OS CRIMES GERADOS PELA CAIXINHA DO PSD, NO E. DO RIO

LATROCINIOS — LUTA DE CONTRAVENTORES E "CAFTENS" — ASSASSINATO BÁRBARO DE UM RADIALISTA FLUMINENSE

A reunião, sob o pálio da administração fluminense, dos traficantes de maconha, exploradores do lenocinio e do jôgo, incentivam o cri-
(Conclui na 2ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Ano I — Rio de Janeiro, Sábado, 4 de Dezembro de 1954 — 254

PONTO DA MORTE PARA DESTRUIR A JOVEM

UM "DESPACHO" NA MATA DO SUMARÉ, DESTINADO A "AMARRAR" OU A MATAR A MOÇA

Os Excursionistas Encontraram o Retrato e um Nome no Círculo de Pólvora, Ladeado Por Velas, Charutos e Uma Caixa de Fósforos — Fala à "Luta Democrática" um Dirigente da Confeder. Espírita Umbandista

Windhenar Soares de Campos, residente à rua Campos da Paz, 200, Firmino Marçal dos Santos, residente à rua Caetano Martins, 12, e 12 Benedito Barbosa, residente à rua da Estrêla, 49, Donaldo Nascimento Rodrigues, residente à rua Campos da Paz 230-B, encontravam-se em plena mata do Sumaré, em agradável passeio, quando, numa clareira, algo lhes despertou a atenção. O que seria? Aproximaram-se mais do estranho achado e compreenderam, de golpe, que a morte rondava uma linda jovem.

O "PONTO DA MORTE"

Em um circulo de pólvora, ladeado por velas, charutos e caixas de fósforos estava a fotografia de uma bela moça. Sob a foto, a pólvora, estava escrito um nome que seria: Marilia ou Marilda. Os rapazes tentaram em vão decifrar o enigma. Seria algum apaixonado querendo a volta da bem amada? Um dos rapazes, que conhece alguma coisa de Umbanda elucidou: "Cuidado. Este é o "ponto da morte!"

Os excursionistas vieram à nossa redação para que publicassemos a fotografia em questão, pois, dizia o iniciado no espiritismo: "Esta jovem está correndo perigo de vida e é necessário que ela se
(Conclui na 2ª página)


O retrato da jovem, manchado de azeite dendê.


O "despacho", tal como foi encontrado.


TAMARIS ESTÁ NO PÁREO — No salão nobre do Hotel Glória, no próximo dia 13 do corrente, será realizada a última apuração do concurso que alegerá a "Miss Objetiva de 1954". A expectativa em torno da mesma é extraordinária, pois as candidatas que tentam a conquista do ambicionado título reúnem quase que as mesmas possibilidades para a vitória. Tamáris, que vemos na foto, é uma das atrações da revista "Brasil 3.000" e, por sua plástica e beleza, seríssima concorrente ao primeiro pôsto.

ACUSAM DE TARADO O GUARDA DO PRESÍDIO

Um Concurso de Beleza, Com Bastante Dinheiro e Muitas Garôtas, e Uma Tentativa de Homicídio — Agitação no Bairro de São Cláudio

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA



Maria Joana, expulsa do lar, e Domingos Abrão.

LEÔNIDAS, DO AMÉRICA, AGREDIU UM ESTUDANTE

Prêso o Jogador de Futebol Pela Rádio Patrulha

Compareceram em nossa redação, na tarde de ontem, os estudantes, Gilberto da Cunha Sobral, Roberto Januzi Vieira, Nelson Mendes, Hamilton Menezes, Milton Ramos e Orlando Romeiro, que nos declararam o seguin-
(Conclui na 2ª pagina)

ABATEU A RIVAL A FACADAS

Luta de Morte Entre Duas Mulheres — "Bebe o Teu Próprio Sangue"... — Assassinato no Bairro de Paciência

No pacato bairro de Paciência, houve uma cena de sangue entre duas mulheres. Deolinda Inácio Rodrigues, capixaba, branca, solteira, de 19 anos, após ser insultada por Maria Vitória, carioca, parda, casada, de 24 anos, residente à Rua Lídice, número 35, abateu-a com duas certeiras facadas na região clavicular.

"ACORDA PARA BRIGAR"
(Conclui na 2ª página)


Deolinda Rodrigues, a criminosa, cuja foto o comissário tentou evitar que a reportagem batesse.

ABONO PARA CIVIS, ATÉ O PADRÃO "O"; PARA MILITARES, ATÉ CORONEL

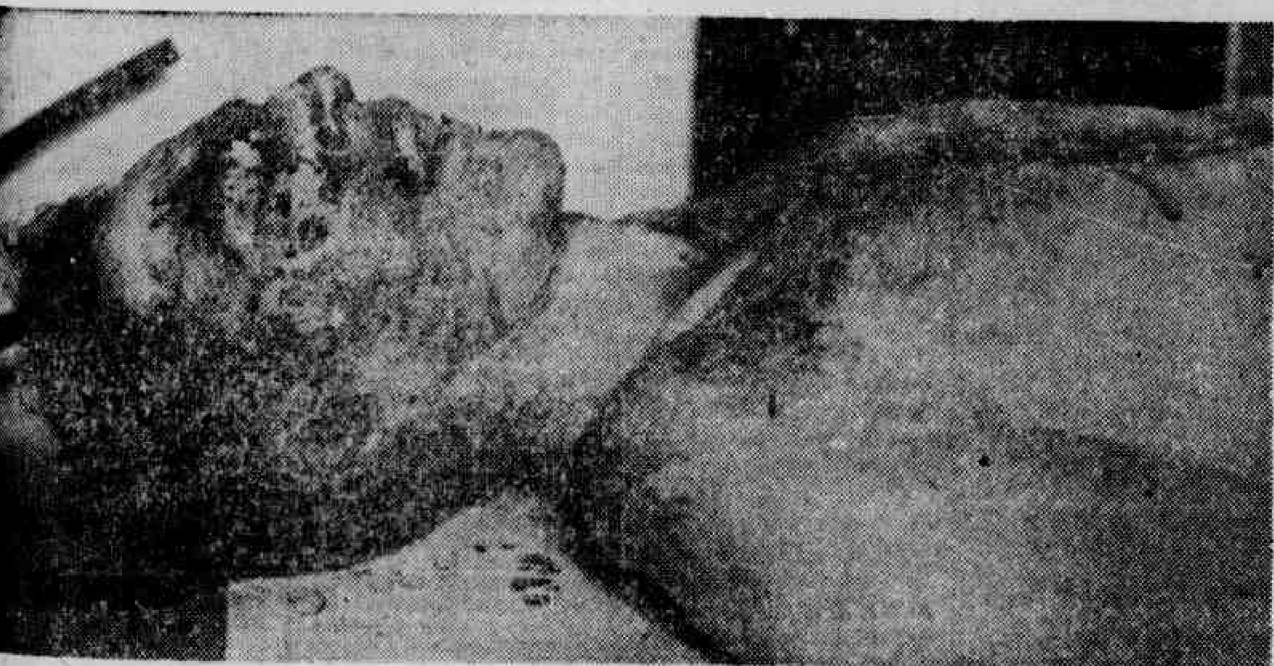
A Reunião Realizada, Ontem, no Catete

Importante reunião realizou-se ontem no Palácio do Catete, sob a presidência do General Juarez Távora, a qual compareceram os Ministros da Guerra, General Henrique Teixeira Lott, Ministro da Marinha, Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, General Conrobert Pereira da Costa e um alto funcionário do DASP.

Após a reunião, o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, informou à reportagem, que, a reunião teve por fim
(Conclui na 2ª página)

BONIFICAÇÃO AOS VENDEDORES

A título de Bonificação do Natal, LUTA DEMOCRÁTICA resolveu, aos domingos, durante o mês de dezembro, dar mais 5 por cento de comissão aos seus vendedores.


O corpo de Domingos, no local onde tombou sem vida.

ASSASSINADO PELO PRÓPRIO IRMÃO

Conquistara U'a Mulher Casada, Surrando e Expulsando do Próprio Lar o Marido Enganadó — Depois, Espancou e Pôs Fora de Casa a Mãe e o Pai

A cena de sangue já era aguardada por quantos residem à Rua Morais Cardoso, no município de Nilópolis. Domingos Abrão Elias, brasileiro, branco, solteiro, de 37 anos, residente àquela artéria, no número 1.365, depois de destruir um lar, espancar sua genitora e expulsá-la de casa, foi morto com cinco tiros, desferidos por seu irmão Carlos Abrão Elias, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos, residente em Braz de Pina.

(Conclui na 2ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,00

ESVAE-SE O ESPECTRO!

No Seu Artigo de Hoje, à Página 3, Escreve Tenório Cavalcanti, a Propósito da Candidatura Kubitschek: "Fadada a Esvair-se, Como já se Apresenta, ao Romper do Ano Novo Terá Passado à História Como a Mais Grotesca Burla Dos Eventos Políticos"

...oradores do morro falando ao repórter, e algumas das jovens residentes no bairro São Cládio. Ao lado, a jovem Léa Carvalho.

ACUSAM DE TARADO O GUARDA DO PRESIDIO

Vive o bairro de São Cláudio momentos de grande agitação com a série de estrepolias que vêm sendo realizadas pelo guarda do Presídio José Pereira de Azevedo, brasileiro, branco, casado, de 42 anos, domiciliado naquele local, que é habitado por quase todos os funcionários do Ministério da Justiça lotados no Presídio e na Detenção. O referido indivíduo está colocando o morro em polvorosa, uma vez que dá tiros, tenta violentar jovens indefesas e cria concursos com o único fito de arrancar dinheiro dos incautos, segundo denúncia feitas em nossa redação.

CAMPANHA DESMORALIZADORA CONTRA UM P. E.

Diversos moradores daquele bairro procuraram nossa reportagem para relatar as barbaridades praticadas pelo referido indivíduo, que atualmente está procurando todos os jornais para levar a efeito uma campanha desmoralizadora contra o membro da Polícia Especial Paulo Fernandes, brasileiro, pardo, de 28 anos, também residente naquele bairro. A perseguição teve início quando o policial serviu de testemunha contra o indivíduo José Pereira de Azevedo, por ocasião de uma tentativa de homicídio por êle praticada contra o ex-motorista do antigo diretor do presídio, sr. Castro Pinto. O motorista em questão, Orestes David Lopes, conseguiu livrar-se das balas do celerado. Um dos projetéis quase matou a genitora do P. E., que a tudo assistiu, e tomou as providências que sua posição de policial exigia.

O CONCURSO

A comissão de moradores do Bairro São Cláudio, composta pelos srs. Ubaldo Marques, Valter de Oliveira Barcelos, Manoel Correia César, Roberto Leite da Silva, Joventino de Aguiar Correia, além da sra. Elvira da Cruz, relatou que, há tempos, José Pereira de Azevedo criou um concurso de "Rainha da Primavera". As moças da localidade puseram mãos à obra, e conseguiram centenas de votos que deram um lucro de cêrca de 20 mil cruzeiros. No dia da entrega dos prêmios, as coisas ficaram pretas, pois a rainha, a jovem Teresinha, que arrecadou cêrca de 10 mil cruzeiros em votos, teve como prêmio um relógio avaliado em 250 cruzeiros. A segunda colocada, Marília Marques, de 13 anos, ganhou uma pulseira avaliada em 15 cruzeiros. Revoltadas, as candidatas deram queixa-crime no 14.º Distrito Policial contra o espertalhão.

AGORA E' TARADO

Não satisfeito com essas trapalhadas, José Pereira ficou romântico e passou a cortejar tôdas as moças, senhoras e meninas residentes no Bairro São Cláudio. Duas moças foram agarradas pelo guarda do Presídio, justamente a rainha Teresinha e a jovem Marília, porém, conseguiram se livrar.

FALSA AUTORIDADE

Êle, tinha em seu poder uma carteira de oficial de Diligências do Juízo da 20.ª Vara Criminal e, com êsse documento, e fazendo-se acompanhar de dois sargentos reformados da Polícia Militar, Deoclecino e "Pedro Corneteiro", invadia tendinhas e efetuava prisões. Porém, os moradores do referido bairro tomaram providências e o juiz Severino, da 20.ª V. C. solicitou o auxílio da Rádio Patrulha que prendeu o tarado-vigarista e tomou-lhe o documento em questão.

Léa Carvalho, residente nas proximidades do Rui Barbosa F. C., é candidata a rainha do clube, já foi molestada pelo guarda do presídio, segundo nos informou. E, a propósito das intrigas contra o P. E., nas quais foi envolvida, declarou-nos que nenhuma entrevista havia dado a qualquer jornal. Apenas posara para uma fotografia.

PRONTIDÃO NO EXÉRCITO

(Conclusão da 8.ª página)

não transigirá com a indisciplina, agindo prontamente dentro das normas que regulam a vida funcional.

Essas instruções foram transmitidas às agências do IPASE em todo o país.

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

"Como é do conhecimento público, vem de ser declarada a greve dos médicos do Serviço Público Federal.

A suspensão do trabalho foi parcial, mantendo-se a maioria dos servidores médicos em seus postos de serviço.

Ciente o presidente da República de que, em algumas repartições federais, comandos grevistas vêm tentando impor, aos servidores que permanecem no trabalho, a adesão à greve, determinou que fôrças federais assegurem a ordem nessas repartições e o trabalho por parte dos profissionais alheios ao movimento.

O Govêrno confia em que os deveres fundamentais da profissão médica prevalecerão sôbre as incompreensões desta grave hora".

O quadro geral da situação dos hospitais e ambulatórios, em face da greve dos médicos, segundo o último boletim recebido no gabinete do ministro do Trabalho é o seguinte: Hospital N. Senhora das Vitórias — lotação 16 médicos, apenas compareceu 1, mas não assinou o ponto; Ambulatório Central — lotação 67 médicos — compareceram 14; Hospital Central dos Acidentados, lotação de 30 médicos — compareceram 3, e Ambulatório do Meier, compareceram 9 médicos que trabalharam, mas não assinaram ponto, sendo atendidos todos os casos, inclusive, internação. Quanto ao IAPM, compareceu o diretor de Assistência Médica, 1 médico auxiliado por um acadêmico de medicina. A Clínica de Obstetrícia que funciona na Pró-Matre está funcionando normalmente.

Todos os locais (hospitais, ambulatórios de clínica) foram inspecionados e os doentes tranquilizados e esclarecidos das medidas que estão sendo tomadas pelo govêrno, visando a normalização rápida da prestação de assistência médica. Nos Estados, segundo informações transmitidas pelo rádio a situação é normal, excetuando-se o SAMDU de Pôrto Alegre que está totalmente paralisado.

O Exército e a Marinha puseram à disposição das autoridades, seus oficiais médicos que substituirão os grevistas. Vários médicos do IPASE que e achavam de férias apresentaram-se para o trabalho.

PROVIDÊNCIAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em face do movimento grevista da classe médica, o Ministério do Trabalho vem de tomar várias providências para minorar os seus efeitos, no que se refere à assistência médica devida pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias a seus associados e respectivas famílias. Paralelamente à essas providências — já que o Ministério do Trabalho considera a greve ilegal — ordens foram dadas, pelo Gabinete do ministro, aos presidentes dos Institutos e Caixas, visando punir os faltosos ao serviço diário dos hospitais e ambulatórios, inclusive demissão dos chefes de serviço em comissão que aderiram à greve.

Logo que o movimento irrompeu, foram estas as primeiras providências adotadas pelas autoridades do Ministério do Trabalho:

a) — ordem aos presidentes de Caixas e Institutos para demitirem sumàriamente os médicos interinos e contratados faltosos, e plena liberdade aos mesmos dirigentes para contratarem imediatamente serviços de terceiros;

b) — solicitação à Região Militar para guarnecer os hospitais e ambulatórios contra possíveis atos de violência;

c) — afastar dos serviços médicos, em funcionamento normal, todos os piquetes de greve que estejam exercendo atividades;

d) — ordens aos médicos do SAMDU, da CIS e de outras autarquias vinculadas ao Ministério do Trabalho para colaborarem nos hospitais e ambulatórios, bem como a aceitação dos serviços médicos de voluntários e declaração pública esclarecendo os grevistas e o povo em geral que a greve é considerada ilegal.

NOTA OFICIAL DO MINISTÉRIO

Ainda com referência ao movimento grevista, o ministro do Trabalho deu à publicidade a seguinte nota:

"O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio torna público que a greve ora realizada pelos médicos, a partir de zero hora de hoje, não encontra apoio em qualquer dispositivo legal uma vez que visa diretamente o serviço público federal e autárquico, sendo certo que aos servidores do Estado a lei não faculta o direito de greve; antes o proíbe terminantemente.

A segurança do Estado não permite possa o Govêrno tolerar um movimento mediante o qual se deseja perturbar a ordem social com a mera justificativa de uma alegada situação econômica difícil, sem atentar ao seu reflexo nos demais setores de atividade, pretendendo-se colocar acima dos superiores interêsses da Nação outros quais quer em detrimento da política econômica do Estado.

Assim, ficam avisados todos os que se deixaram envolver pela onda demagógica dos mentores dêsse movimento injustificado e absolutamente ilegal que o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio fará cumprir as disposições legais que regem a matéria, sem qualquer vacilação, e aconselha reflexão a fim de que o povo não venha a sofrer as consequências dessa atitude precipitada que prejudicará os pequenos e humildes que dependem da assistência médica e hospitalar dos institutos e caixas.

A greve, além de contrária à lei, é imoral porque viola frontalmente o compromisso que todo médico assume ao diplomar-se. Assim é de esperar que a noção mais alta do seu dever venha a prevalecer, sobrepondo-se aos impulsos, pois doutra forma caberá a responsabilidade moral e material dos grevistas, sujeitos que ficarão às consequências advindas dêsse impatriótico movimento".

O Sr. Tancredo Silva fala ao repórter.

PONTO DA MORTE PARA...

(Conclusão da 1.ª página)

defenda".

O repórter, de posse do retrato, percorreu alguns "terreiros" mas as explicações não foram de molde a saciar a curiosidade do profissional. Isto fez com que fossemos bater à porta da Confederação Espírita Ubandista, onde Trancredo Silva, um dos mais credenciados da seita, nos aclarou o mistério.

MISTIFICAÇÃO

Tirando uma baforada do credo, iniciou: "No Sumaré, com mata, cachoeira e bichos, estão, na ordem, os grandes espíritos Ossãoha, Oxim, Ebandá e Ossain que não permitiriam o trabalho do mal. Mas como a fotografia estava numa trilha, acredito que o "trabalho" tenha sido oferecido a Exú Tapa-Caminho ou "Tranca-Gira". Quem fêz, teve duas intenções: amarrar ou matar. Mas não há o "ponto" e o "ponto" é o alfabeto cabalístico. Eis porque este "trabalho", embora com intenções criminosas, foge ao ritual.

MICRO-PLACAR

DIA		
1.º	8026	G. 7
2.º	9249	G. 13
3.º	9117	G. 5
4.º	5111	G. 3
5.º	0812	G. 3
M.	315	G. 4
R.	472	G. 18
SALTEADO		G. 1
CONSTANTINO		
1.º	2663	G. 16
2.º	5809	G. 3
3.º	7275	G. 19
4.º	6841	G. 11
5.º	2588	G. 22
NITEROI		
1.º	0474	G. 19
2.º	5287	G. 22
3.º	2588	G 22
4.º	3847	G. 12
5.º	2190	G. 23

FOI A POLÍCIA QUEM MATOU

(Conclusão da 8.ª página)

nho para reanimar o ferido.

Depois da segunda surra, José Gonçalves ficou irreconhecível. O ferimento do ombro expelia sangue e pús, em virtude de uma inflamação nascida por falta de cuidados. Das costas da mão do infeliz brotava grande quantidade de sangue, em virtude dos suplícios da palmatória. José Gonçalves, não podia se levantar e, quando falava, acusava seus agressôres. De certa feita o infeliz, num de seus momentos de lucidez disse para seus companheiros que ia morrer, pois não aguentava mais apanhar. Dois dias se passaram e o estado de José piorava de minuto a minuto. Foi então que os outros presos, enojados com o mau cheiro que partia do corpo de José, pediram ao carcereiro para tirá-lo dali. O pedido foi atendido e o moribundo foi colocado na sala pegada, mas defronte às grades do xadrêz, de onde podia ser visto e tocado pelos companheiros. Finalmente no dia 30 pela manhã, após mais alguns gemidos, José Gonçalves foi vencido pela dôr e ficou inerte. Paulistinha mandou então que outro prêso abrisse os olhos de José, para vêr se o mesmo havia falecido. O rapaz estava com as vistas vidradas. Era o fim do suplício. "Paulistinha", horrorizado com o fato, gritou pelo prontidão, tendo aparecido o soldado conhecido pelo vulgo de "Camondongo", que constatou a morte. O P. M. perguntou então quem era o homem mais forte do xadrêz. "Paulistinha" se apresentou e recebeu um lençol, com o qual enrolou o cadáver. Depois, auxiliado pelo prêso alcunhado de "Quincas" e sob as ordens de "Camondongo", removeu o cadáver para a secção de Roubos e Furtos, onde o colocaram sôbre uns caixotes, trancando a porta em seguida. Depois disto, o depoente pediu para apanhar uma lata de água no poço para lavar sua camisa. "Camondongo" mandou que "Paulistinha" fôsse apanhar a água e não o escaltou como era costume. O prêso pensou em fugir, mas foi aconselhado pelos companheiros para não fazer aquilo, pois seria responsabilizado pela polícia como assassino de José Gonçalves. Depois de lavar a camisa, o declarante ficou sentado numa sala. Logo em seguida entrou apressadamente na referida sala o delegado Olegário que, visivelmente nervoso e pálido apontou para "Paulistinha e perguntou: "Você ainda está aqui, rapaz?... Pode ir embora". O prêso retrucou dizendo: "Doutor eu ainda estou aqui, pois acabei de levar para a secção de Roubos e Furtos o cadáver de meu companheiro de sela José Gonçalves". Olegário virou-se para o carcereiro "Mirim" e disse: "Mande êsse homem embora". Assim procedeu com diversos outros presos. Quando se viu livre, o declarante dirigiu-se para Parada de Lucas, onde ligou o telefone para a redação do vespertino "Última Hora" tendo relatado o fato ao jornalista Hélio Rocha, que prometeu mandar uma viatura do referido jornal até aquela delegacia para constatar a veracidade do fato.

Depois de comunicar o fato à imprensa, "Paulistinha" voltou a Caxias e defronte ao Forum, onde se realizava o julgamento de Pedro Tenório, procurando os jornalistas ali presentes contou mais uma vez o acontecido. Depois, ficou escondido até que foi encontrado pela reportagem da LUTA que o conduziu até a redação do jornal, onde prestou seu depoimento com referência ao bárbaro crime. Acrescentou ainda o declarante que visto nos arrabaldes de Caxias, pelo soldado vulgo "China" foi ameaçado de morte caso falasse com algum repórter. Concluindo, Antônio Gomes, vulgo "Paulistinha" afirmou que está disposto a se apresentar ao Juiz para repetir seu depoimento dado na redação da LUTA DEMOCRÁTICA perante diversas testemunhas e cujo original assinou em tôdas as folhas.

TAMBÉM FOI ESPANCADO

Após prestar o impressionante depoimento "Paulistinha" exibiu para a nossa reportagem seu corpo cheio de ferimentos recebidos em consequência de uma surra que levou de um soldado no interior da delegacia que usou para o ato o próprio sabre.

ASSASSINADO PELO PRÓPRIO...

(Conclusão da 1.ª página)

A VIDA DE UM FILHO ERRADO

Há coisa de três meses Domingos veio a conhecer a mulher Ester de Azevedo Matos, brasileira, branca, de 27 anos, casada com Isaac de tal vulgo "Chovisco" e residente à Rua Morais Cardoso, número 1.367. Tornaram-se amantes. Para alijar o marido de Ester, Domingos aplicou-lhe tremenda surra, expulsando-o de casa.

Em parte, os desejos de Domingos estavam satisfeitos. Porém, achou que a casa onde residia sua amante era desconfortável. Arrumou as malas de Ester, passando a residir em companhia de sua genitora. Maria Joana Abrão, brasileira, branca, casada de 62 anos.

ESBOFETEOU A MÃE POR CAUSA DA AMANTE

Já nacasa de seus pais, Domingos mostrou de início que sua vontade é que prevaleceria. O que Ester dissesse e fizesse, estava muito bem. Indignado com a atitude do filho, D. Maria Joana e seu espôso Abrão Antônio chegaram a pedir pelo amor de Deus que o mau filho se mudasse, levando a mulher, prontificando-se, mesmo, a pagarem o aluguel da nova residência. Domingos não aceitou a proposta. Queria que todos saíssem da casa.

Domingo último, após perder 12 mil cruzeiros no jôgo, Domingos procurou sua genitora, exigindo que ela lhe entregasse 15 mil cruzeiros que tinha guardado, para uma operação a que se submeteria. Como dona Maria Joana, se negasse Domingos aplicou-lhe várias bofetadas, ameaçando-a de morte, tudo estimulado por Ester. Bastante magoada e ferida com os bofetes do filho, d. Joana entregou-lhe o dinheiro exigido. No dia seguinte, a pobre velha era expulsa de seu lar, debaixo de sopapos.

"HOJE VOU EXPULSAR O RESTO"

A genitora de Domingos passou a residir em companhia do outro filho, no subúrbio de Inhaúma, enquanto seu espôso seguia para o município de Bonfim, onde possui uma pequena colheita. Ontem, Carlos Abrão Elias, como sempre fazia semanalmente, procurou a residência de sua genitora para entregar-lhe certa importância. Ao chegar em casa, teve conhecimento do que havia praticado seu irmão Domingos. Êste, avisado por Ester, de que Carlos estava no município, procurou o investigador Candinho, de plantão na Delegacia local, para dizer: "Vim avisar à Polícia que hoje vou expulsar o resto de minha família. E vai ser debaixo de foiçadas". O policial não levou o caso a sério, deixando que Domingos rumasse para a rua Morais Cardoso.

"AQUELA MULHER NÃO MORA MAIS AQUI"

Chegando em casa, Domingos com um afiado punhal, marca "Sorocaba" foi ao encontro dos irmãos Miguel e Carlos. Êstes, então, pediram a Domingos que deixasse sua genitora voltar para casa, pois a velha estava doente. E, mesmo, a casa lhe pertencia. Irritado com a proposta dos irmãos, Domingos gritava, referindo-se à sua genitora: "Aquela mulher, não mora mais aqui. Se quiser, que vá morar no galinheiro. Estou disposto a expulsar vocês todos, agora". Ato continuo, sacou do punhal, investindo contra Miguel. Êste livrou-se do golpe, mas não de uma bofetada, aplicada com a mão esquerda. Carlos, que a tudo assistia, interveio para apartar os contendores. Voltando sua ira contra êste, Domingos tentou esfaqueá-lo. Mais rápido, Carlos pulou para o lado, sacou de uma pistola e fez cinco disparos contra o irmão furioso, que rodopiou nos calcanhares para cair em uma poça de sangue.

Nossa reportagem, que se encontrava a poucos metros dos contendores, providenciou uma ambulância. Porém quando esta chegava ao local, Domingos já estava morto. Aproveitando a confusão reinante Carlos fugiu, tomando rumo ignorado. Estiveram no local o comissário José Cândido da Silva e o soldado João Gabriel Mota, n.º 784, que, após as providências exigidas por lei, removeram o cadáver de Domingos para o necrotério de Olinda. Diligências foram efetuadas para a captura do criminoso.

O "PIVOT" ENGANA A POLÍCIA

Ester Matos, que instigava Domingos a expulsar seus irmãos de casa, prometeu às autoridades policiais que na manhã de ontem, prestaria depoimento. No entanto, seu destino foi outro: fugiu para Niterói, deixando os policiais a verem navios.

Morreu Marie Ventura

PARIS, (A. F. P.) — Morreu hoje de manhã nesta capital, após longa e dolorosa moléstia, Marie Ventura, ex-participante da Comedie Française. Nascida em Bucareste em 1881 e filha de famoso autor dramático na Rumânia, Marie Ventura viera com doze anos de idade para a França, onde a sua vocação pelo teatro foi encorajada por Mounet-Sully. Ingressando no Conservatório em 1902, saía em 1905 com os primeiros prêmios de tragédia e de comédia. Nomeada para a Comedia Française em 1922, durante vinte anos desempenhou todos os grandes papéis do repertório clássico. Aposentada em 1942 aparecia então em diversos palcos dos "boulevards", notadamente em "Colombe" e "La Valse des Toreadors" de Jean Anouilh.

AUMENTO PARA OS...

(Conclusão da 1.ª página)

examinar as tabelas para concessão do abono aos Servidores Civis e Militares da União, tendo ficado estabelecido que aquele benefício atingirá aos Servidores Civis até do padrão "O" e aos Militares até o posto de Coronel. Não foi revelado o "quantum" do abono, tendo, na reunião, sido escolhida a tabela que será levada ao estudo do sr. Presidente da República, que é a que mais atende às mínimas necessidades da numerosa classe de Servidores tanto Civis quanto Militares.

REI DOS BLUSÕES

AMAURY 1.º e único, continúa vendendo a preços de arrasar. Blusões de cambraia mercerizada a 120,00; de Rayon a 65,00; de Sura, Panamá e Albene, por apenas 150,00; Calças de Cambraia pura 15 a 220,00. RUA DA ALFANDEGA, 318, 1.º andar

CAXIAS -- TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES

Com e sem entrada, parte, com ruas calçadas, e urbanização, completa, parte com luz e cinema. Temos terrenos comerciais, industriais e residenciais, com área de 12x30, 10x50. Atendemos todos os dias, inclusive domingos e feriados. Ver à Av. Duque de Caxias n.º 184, loja, com Farias.

"CORRETORES E INSPETORES DE TERRENOS"

Aceitamos profissionais habilitados e pessoas sem experiência, dando tôda assistência às mesmas, para a venda do maior e melhor LOTEAMENTO junto à Rod. Pres. Dutra, em Nova Iguaçú. Local ótimo. Vendas facílimas em prestações desde Cr$ 200,00. Luz da Light e lotações dentro do loteamento. Tôdas as ruas abertas (mais de 500).

J. SANTIAGO

AVENIDA RIO BRANCO N. 257 — SALA 205. — FONE: 22-4049

LEONIDAS DO AMÉRICA...

O estudante agredido.

(Conclusão da 1.ª página)

te:

Na manhã do dia 2 do corrente, em companhia do seu colega José Jorge de Souza, brasileiro, branco, com 15 anos, filho de Mario Vieira, após terminarem as provas, rumaram para o Campo do América, a fim de assistirem o treino daquele clube. O grupo aplaudia e vaiava as jogadas dos atletas. Uma destas vaias, que foi endereçada ao atleta Ferreira, foi recebida por Leônidas, que não gostou. Indignado, fêz uma ameaça ao menor, dizendo-lhe que iria esmurrá-lo na saída do estádio.

AGREDIU BARBARAMENTE

José não levou em consideração a ameaça do atleta, e, por isto, continuou no estádio juntamente com seus colegas. Findo o treino, Leônidas numa atitude agressiva, encaminhou-se para o menor, e antes que este esboçasse qualquer defesa, agrediu-o a socos e ponta-pés. Em virtude da desigualdade de físico, José deixou-se esmurrar pelo atleta, que pôs sua pequena vítima ao chão, com tremendo soco. Em consequência sofreu o menor fratura do nariz, além de várias escoriações pelo corpo.

AUTUADO NO 15.º D. P.

Para se vingar de Leônidas, o estudante limitou-se a comunicar o ocorrido à RP-15, que prendeu o agressor em flagrante, conduzindo-o em seguida para o 15.º Distrito Policial, onde foi autuado pelo artigo 129 do Código Penal.

Mais tarde, mediante pagamento de fiança, foi pôsto em liberdade, estando ainda o processo em poder do escrivão daquela especializada, o qual em breve será entregue à Justiça.

MERCADO DAS ROUPAS

Av. Tomé de Souza, 151 (Esq. Av. Pres. Vargas)

	Cr$
Blusão Raion ..	60,00
Blusão de Malha	25,00
Toalha de rosto	10,00

O PINTO DAS TINTAS

TINTA — SUPERIOR A ÓLEO — 5 QUILOS 140,00

TINTA PARA PAREDES - Galão 130,00

Rua da Conceição, 78 (Esq. de Pres. Vargas)

Ganhe dinheiro trazendo êste anúncio

OS CRIMES GERADOS PELA 'CAIXINHA'...

(Conclusão da 1.ª página)

me. As "boites" das rodovias e cidades fluminenses são antros entorpecentes e de "pulos dos nove", quando no seu interior não reina noite e dia a jogatina.

Êsses marginais que contribuem para a "caixinha" do presidente do P. S. D., julgam-se liberados do contrôle policial e como o lenocínio e o jôgo distam do crime de morte apenas um passo, veio o rosário de delitos que vem emocionando até o Distrito Federal. No Cabaré Céu Azul (Caxias) dois homens foram trucidados e os cadáveres despojados dos milhares de cruzeiros que traziam nas carteiras. O principal autor do crime foi o contraventor Ernani Castanheira Couto e as vítimas Jorge Ferreira Alfena e Manoel de Oliveira Campos Filho.

Na "boite" Azul (Nova Iguaçú), um homem foi atraido para uma casa deserta, assassinado, roubado e jogado num poço.

No Rancho das Acácias, de propriedade de José Ferreira, o subdelegado do 1.º Distrito de Itaguaí, Anísio Pereira Mentzingen foi atraido para a antiga estrada Rio-S. Paulo, no quilômetro 40, e assassinado pelo contraventor e explorador de meretrício Rossini Araújo acompanhado do guarda-costas Tião. O fato prendia-se à posse de uma escrava branca que aquela autoridade tirara do bordel do quilômetro 45 da referida estrada, hoje explorada pelo contraventor Ribeiro, vulgo "Pirolito".

Na Churrascaria Rancho Fundo, verdadeiro antro de malfeitores, cuja renda principal vem do lenocínio, foi assassinado o radialista Miguel Vidondo Filho, que ali "fazia" o ventríloquo com os seus dois bonecos Chico e João. Vidondo servia, também, como "leão de chácara".

Falando ao jornal "O Globo", diz o dono da Churrascaria, Anísio Alves de Vasconcelos:

"Se Vidondo não fôsse assassinado, a vítima seria eu. — Há dias vinham êsses indivíduos provocando arruaças. Não pagavam as despesas que faziam, chegando, mesmo, a insultar-me. Eu sempre procurei evitar qualquer atrito. Sábado, quando êles chegaram, previ que algo ia acontecer, mas não calculei que chegassem àquele extremo. Sòmente depois do crime é que vi que tudo estava premeditado. Vidondo "pagou" por uma coisa que não havia praticado. Sei que o visado era eu. Desde que me estabeleci aqui, venho sendo perseguido. De uma feita, escapei de uma emboscada. Estava aqui mesmo neste lugar, quando ouvi um disparo e senti uma bala passar perto de mim. Escondi-me e momentos depois procurei vêr quem era o meu invisível agressor. Estava tudo deserto. Êle havia desaparecido... Tenho impressão de que o povo desta terra tem ciumes de mim. Estou prosperando, é verdade, mas também tenho trazido civilização à cidade. *Mas os meus concorrentes não querem saber disso*".

Já é tempo de acabar êsse estado de coisas. O financiamento de um partido (P. S. D.) não pode basear-se no jôgo, no lenocínio e em outros crimes. Que dirá a isso o sr. Juscelino Kubitschek, já que o sr. Amaral Peixoto se arvorou em coordenador de sua candidatura?!

ABATEU O RIVAL A FACADAS

(Conclui na 2.ª página)

Conseguimos apurar que, há um mês, Maria Vitória, queixando-se de residir só, e contando com três filhos menores, Moacir, de 3 anos, Miriam de 1 ano e Maria da Graça de 5 meses de idade, implorou a Deolina, que residia no lote 39, fôsse residir em sua companhia, para ajudá-la nos trabalhos caseiros. Conhecendo, como todos os vizinhos, o gênio temperamental de Maria, a moça de princípio, recusou a aceitar os convites. A imploração foi tamanha que Deolina resolveu residir na casa 35. Anteontem, quando esta se encontrava dormindo, cêrca das duas horas da madrugada, foi despertada por Maria, que, meio acoolizada, queria a todo custo brigar. O marido da impertinente mulher, Sr. Adauto, aconselhou-a a deixar Deolina em paz. Maria, zangando-se com o espôso aplicou-lhe tremenda cacetada com uma vassoura. Era costumeiro o pobre do Adauto levar surras da mulher.

"QUERO BEBER SANGUE"

A noite de ontem, cêrca das 22 horas, Deolina que sofria de terríveis dores, saiu para adquirir um sedativo. Quando retornou, encontrou Maria que, de pé na porta, lhe barrava a passagem, gritando que moça que anda de noite é vagabunda. Mais uma vez, Adauto interveio, e levou novos catiripapos da mulher, que estèricamente gritava: "Hoje, não bebi cachaça, quero beber sangue". Deixando de espancar Adauto, mulher investiu contra Deolina, que se encontrava nas proximidades do poço. A cena foi breve Maria, aplicando dois safanões na moça, jogou-a por terra. Agredida e com receio de apanhar mais ainda, Deolina correu para a cozinha. Ali, passou mão em um facão de cozinha e esperou pela investida de Maria. Esta, cega de ódio, marchou contra Deolina, que aplicou duas facadas em sua agressora.

CINISMO DE CRIMINOSA DEFENDIDO PELO COMISSÁRIO

Em sangue, Maria implorava um copo com água. Fria e perversa Deolina retrucava: "Água nada. Você não queria beber sangue? Beba o seu, que é melhor". Depois que a mulher expirou, a criminosa caminhou até a residência do guarda 1.306, Lourival Gualberto, lotado no 9.º D. P. a quem entregou a arma homicida, dizendo: "Matei uma víbora. Prenda-me".

Conduzida ao [illegible] D. P., Deolina foi entregue ao comissário Nelson Macedo que tudo fêz para dificultar os trabalhos da reportagem. Enquanto a criminosa [illegible] que conseguimos a muito custo, aquela autoridade [illegible] onde foi autuada para em seguida ser recolhida ao xadrez.

O corpo de Maria, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do I.M.L..

Diálogos Nas Ruas...

— Mais 900 milhões de papel pintado em um mês!...
— No entanto o Tesouro registra arrecadação a maior sôbre a receita de todos os impostos.
— Que digam os sábios da Escritura que segrêdos são êstes da conjuntura...

• • •

— Superada é particípio passado ou particípio presente?
— Deixe de brincadeira!
— A candidatura do tchecoslovaco é do presente e no entanto está superada.
— Calcule quando atingir o futuro, ficará condicional, pelo imperativo das circunstâncias.

• • •

— Os tubarões entraram na liça.
— Como sabes?
— Compraram um avião e presentearam-no ao Juscelino.
— Isso não quer dizer nada. O Ademar possui diversos aviões e foi derrotado.
A eleição será travada em terra e não nos ares...

• • •

— Não compreendo os pessedistas mineiros.
— Deixaram de ser prudentes para ser precipitados?
— Confiaram a defesa do Juscelino a um estranho — o Armando Falcão, que de nada sabe. O tchecoslovaco está por conta do Bonifácio!
— O Tancredo Neves, de certo participará do duelo...

• • •

— Tens lido os jornais de São Paulo?
— Todos os dias. Estão firmes e com tôda razão, pugnando pela candidatura de um paulista à presidência da República.
— Sou solidário cem por cento com essa reivindicação!

• • •

— Os pelêgos vão reunir-se.
— Para se defenderem dos rombos no Fundo Sindical?
— Para uma manifestação de apôio ao candidato da Imposição.
— Da imposição ou da inquisição?
— De ambas...

• • •

— Os processos escandalosos em Minas são em tudo semelhantes aos da era gregoriana.
— Diferem um pouco. Lá são apoiados pelo governador, ao passo que aqui eram ignorados, na maior parte, pelo então presidente.

PODER LEGISLATIVO

SENADO: Majoração do Preço do Cimento
CÂMARA: Mentiras do Candidato Kubitscheck

O primeiro orador da sessão de ontem, no Senado, foi o sr. Mozart Lago. O representante carioca, fêz um apêlo para ser incluido na ordem do dia, o projeto sôbre a participação nos lucros das emprêsas, pelos trabalhadores. O referido projeto, no entanto, está ainda dependendo do parecer do Conselho de Economia, pelo que não foi ainda pôsto em discussão, o que será feito na próxima semana.

Em seguida, falou o senador Bandeira de Melo, fazendo um apêlo ao executivo para que se lembre do Amazonas que vive relegado ao esquecimento.

O sr. Lindemberg fêz uma análise da política no Espírito Santo, rebatendo as acusações do senador Atilio Vivacqua sôbre a majoração do preço do cimento da fábrica de Cachoeira de Itapemirim, fundada por Jeronimo Monteiro. Na ordem do dia, foi aprovado sem emenda o projeto que cria o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Economiários.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O Poder Executivo, na sessão de ontem no Palácio Tiradentes, submeteu à apreciação do Congresso Nacional, projeto de lei, concedendo crédito especial de 650 mil cruzeiros, para pagamento de dividas da União a emprêsas comerciais.

A seguir usaram da palavra entre outros, os seguintes deputados:

— O sr. Luiz Garcia, sugeriu ao Govêrno, medidas a favor da concessão do aumento de vencimentos do funcionalismo, antes da aprovação do projeto da reclassificação geral.

— O sr. Dantas Júnior, comunicou à Casa, ter a Comissão Especial encarregada de dar parecer à proposição que trata da reestruturação dos servidores estatais, feito a elaboração do mesmo antes do prazo que lhes foi concedido.

— O sr. Medeiros Neto, teceu comentários, sôbre incidentes havidos com o clero argentino e govêrno peronista.

—O sr. Rondon Pacheco, criticou as violências policiais que vem se verificando últimamente em Campo Florido, interior de Minas Gerais.

— O sr. Roberto Morena, comentou as causas que motivaram o fechamento do Banco Nacional Interamericano de S. Paulo.

— O sr. Arruda Câmara, apelou para o Ministro da Fazenda em favor da liberação dos créditos destinados ao pagamento de salário-familia e gratificações adicionais aos servidores da Rêde do Nordeste bem como das instituições de assistência social.

— O sr. Bonifácio, subiu a tribuna, durante o grande expediente, para continuar o seu discurso da sessão anterior. Voltou o representante udenista mineiro a combater a candidatura do governador de Minas Gerais sr. Juscelino Kubitschek, à presidência da República.

Ao finalizar as suas considerações, o orador assim s referiu à demagogia política do governador mineiro: "Afirmou o sr. Kubistschek, que construiu 3.000 kilómetros de estradas de rodagem, em dois anos. Considerando-se, os domingos e dias santos, estariam sendo construidos 5 kms. de estradas por dia no estado. Ora, o Exército norte-americano, em plena guerra, o máximo que conseguiu fazer foi 1 km, de estrada por dia. A ser verdadeira a afirmação do governador de Minas, construiria Rio-São Paulo em 94 dias e a Rio-Belo-Horizonte em 108".

ORDEM DO DIA

O plenário aprovou um requerimento do sr. Raul Pila, solicitando adiamento da discussão da Emenda Parlamentarista, marcada para a sessão extraordinária noturna próxima.

Seguiu, a aprovação do Plano Geral de Viação Nacional de acôrdo com os pareceres das Comissões Técnicas, tendo, no encaminhamento da votação, usado da palavra os deputados: Vasco Filho, Mauricio Joppert, Brochado da Rocha e Clovis Pestana.

Em seguida, o plenário aprovou os seguintes projetos de lei:

— alterando lei relativa ao Quadro de Oficiais Dentistas do Exército.

— dispondo sôbre o cargo de diretor de secretaria do Tribunal Regional de Alagoas.

— determinando a tradução e impressão nos idiomas francês e inglês, do livro "Quem Deu Asas ao Homem", sôbre a vida do inventor Santos Dumont.

— abrindo crédito para atender às despesas decorrentes da Festa Nacional do Arroz, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

"Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção".

ESVAE-SE O ESPECTRO!

NOS conturbados céus da política brasileira surgira um espectro aziago. O país estêve de alcatéia, no curso de alguns dias, na expectativa da reação dos partidos nacionais à farsa de 25 de novembro, na qual o malsinado pessedismo mineiro, sacrificador de Cristiano Machado em 1950, teve o desplante de pretender impor às demais agremiações um candidato à presidência da República. Alvoroçaram-se os maiorais da grei que envergonhou a Nação, com a urdidura da era gregoriana.

Os generais das bandas podres do P. S. D. e do P. T. B., tendo à frente o desmoralizado governador do Estado do Rio, numa incontida euforia, brindaram o ressurgimento, em 1956, do regime negregado que o dedo das circunstâncias pôs têrmo a 24 de agôsto último.

Quem estivesse enfronhado na realidade política nacional depreenderia logo que não se justificava o regozijo dos corifeus do sr. Juscelino Kubitschek, inventor desasinado de sua própria candidatura.

Recente era o pacto de honra firmado em Recife por portadores de coragem cívica e de real prestígio os srs. Etelvino Lins e Jânio Quadros.

Ainda soavam as palavras serenas e sensatas dos dirigentes da seção do P. S. D. no Rio Grande do Sul, bem como as prudentes e louváveis advertências dos pessedistas paulistas e catarinenses e também as restrições honrosas apresentadas pelos pessedistas capichabas.

As outras correntes partidárias, constituindo dois têrços do eleitorado nacional, estavam em posição de sentido, deduzindo-se que não embarcariam no caíque inseguro vindo de singrar o rio de lama, tendo no leme o herdeiro melhor aquinhoado pelo legado trágico. Escribos entoaram hosanas ao agraciado pela farsa e sem demora retrataram o subconsciente, fazendo sentir que o governador mineiro nenhuma culpa tivera dos crimes e desmandos, das misérias e degradações que culminaram com o massacre do major Florentino Vaz.

Juscelino Kubitschek não apoiara o desgovêrno implantado em 1951, disseram com arrogância os arautos estipendiados por numerários escusos. Como se a Nação só fôsse habitada por pascácios, pacórios ou paspalhões, tiveram a petulância de assegurar que sempre fôra malvisto pelo nepotismo que reinara no Catete.

A ninguém impressionaram os sermões de encomenda.

As diabruras de Kubitschek de há muito haviam transposto os contrafortes da Mantiqueira, chegando ao conhecimento de todo o território nacional.

A visão do espectro nem mesmo aos políticos que sofrem de debilidade mental poderia dar a impressão de que a caricata candidatura teria um vislumbre de êxito. Fadada a esvair-se, como já se apresenta, ao romper do Ano Novo terá passado à história como a mais grotesca burla dos eventos políticos.

Juscelino Kubitschek, quando foi atacado pela alucinação de se ver galardoado com a faixa de magistrado supremo, proclamou que o esquema Etelvino Lins estava superado pela sequência dos acontecimentos. Dentro de breve tempo, porém, sua extemporânea candidatura é que estará supedada pela união nacional em formação inafastável.

Surgiu como um disco voador e desaparecerá veloz no horizonte do ridículo.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Eugênio Gudin Inflacionista

O crônomo-financista eclético sr. Eugênio Gudin não mais pode censurar os ministros da Fazenda que o precederam.

Está emitindo papel pintado a três por dois, agravando os males que atormentam a Nação!

Já emitiu mais de 3 bilhões de cruzeiros, no curto período de sua gestão.

Para que e por que, o país ignora.

Em novembro lânçou mais 900.000 milhões na avalanche de papel-moeda.

Onde têm ido parar os resgates totais ou parciais das operações do Banco do Brasil, custeadas com dinheiro das criminosas e inconstitucionais emissões? Retornaram à circulação, apesar dos novos jactos inflacionistas?

O que tem feito o sr. Eugênio Gudin das centenas de milhões da arrecadação dos ágios cambiais?

Quais as providências que tomou para ressalvar os bilhões redescontados pelos bancos amparados pelo tráfico de influências, ante as fraudulentas falências que já estão despontando em São Paulo e nesta capital?

O que já fêz para arrecadar as centenas de milhões de tubarões e outros magnatas em mora com o Tesouro Nacional?

Nenhuma das explicações dadas até agora pelo sr. Gudin convence a um simples estudante de Economia e Finanças. Se o vulto nefasto das novas emissões é destinado a ser presenteado de mão beijada aos barões dos grandes negócios, está explicada a política seguida pelo detentor das finanças nacionais.

A bem do decôro do govêrno, a realidade carece ser esclarecida.

Desacostumados

A nossa Guarda-Civil não é tão minguada de componentes como pensam alguns observadores. Acontecia que centenas de guardas estavam desviados de seus deveres, servindo até em residências de políticos e altos burocratas ou encostados em repartições diversas.

Os desprotegidos suportavam tôda a carga dos serviços. Os desviados até de "leões de chácara" serviam.

Alguns melhor amparados "trabalhavam" nos disputados misteres de repressão ao jôgo e ao meretrício. A população sabedora da realidade confundia os bons servidores, os de conduta exemplar que não são poucos, com os gozadores da moleza.

As coisas mudaram. Todos passaram a ser iguais perante a lei e o regulamento.

Extranham os relapsos as medidas moralizadoras e de disciplina tomadas pelo novo comandante, tenente-coronel Silvestre Travassos. Se há excesso e injustiça nessas medidas, aos prejudicados cabe o direito de representação, na conformidade do Estatuto do Funcionalismo Público Civil.

Se tais medidas são ilegais, que representem contra seu superior ao Chefe de Polícia.

O Assalto Exigia Disfarce

A sofreguidão em tôrno de remota volta ao regime da delinquescência, com que se ufanaram responsáveis diretos e indiretos pelas vergonheiras do desgovêrno passado, prejudicou grandemente a maratona que ensaiaram rumo ao Catete.

Surgiram para o assalto em pleno dia e a peito descoberto.

O acodamento do sr. Juscelino Kubitschek tomou forma epidêmica, contaminando a legião de saudosistas.

Parecia-lhes que seriam favas contadas as resultantes da candidatura pré-fabricada. Conferiram mal o resultado do jôgo e soltaram foguetes fora de tempo.

Os meliantes que dão trabalho à Polícia são mais precavidos, usam disfarces, trocam de indumentária, os imberbes usam postiços e os barbados raspam os capilares.

Nesta altura do fiasco, nem no Carnaval poderão fantasiar-se de patriotas, defensores da moral pública. Não haverá máscaras que os confundam.

POLITICA DOS ESTADOS

CAFÉ FILHO PRESIDIRÁ AS ELEIÇÕES LIVRES

Declarações do General Porfírio da Paz Sôbre a Sua Entrevista Com o Presidente da República — A Convenção da U. D. N. Paulista

S. PAULO, 3 (Asapress) — Não se reuniu, ontem, ordinàriamente, por falta de número, o Diretório Regional da UDN, seção de São Paulo. Todavia, segundo informações fornecidas à reportagem pelo presidente da agremiação, professor Almeida Junior, o partido pretende convocar a sua Convenção estadual para o dia 22 de janeiro proximo, ocasião em que serão eleitos os novos membros do Diretório e Conselho regionais; indicados os delegados à Convenção Nacional e fixadas diretrizes relativamente ao problema sucessorio da Republica.

"O PRESIDENTE CAFÉ FILHO REAFIRMOU O DESEJO DE PRESIDIR A ELEIÇÕES LIVRES"

S. PAULO, 3 (Asapress) — Num encontro casual com a reportagem, na tarde de ontem, o prefeito em exercicio, general Porfirio da Paz, que estêve recentemente no Rio, confirmou haver conferenciado com o presidente Café Filho e com os generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa.

— "O presidente Café Filho — frisou o general Porfirio da Paz — com quem conferenciei longamente, e de cujos propósitos recolhi a melhor das impressões, reafirmou o desejo de presidir as eleições, absolutamente livres, em 4 de outubro de 1955".

POSSIVEL A CANDIDATURA PROPRIA DO P. T. B. A SUCESSÃO ESTADUAL

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — Reunidos sob a presidência do sr. Cândido Ulhôa, a fim de examinarem a posição dos correligionários que conseguirem eleger-se na proxima legislatura, os petebistas resolveram discorrer o assunto da sucessão estadual, em debates.

Segundo apurou a reportagem, é pensamento da agremiação trabalhista lançar um candidato próprio ao govêrno do Estado. Caso não seja viável a candidatura própria, então passariam os petebistas a examinar a possibilidade de ser apoiado um nome de outra agremiação.

Foi enviada uma nota das deliberações tomadas ao presidente da seção mineira, sr. Lucio Bittencourt, dos membros do Diretório Nacional.

REUNIR-SE-A, AMANHA, A U. D. N.

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Reune-se amanhã a U. D. N. mineira, sob a presidência do sr. Gabriel Passos, a fim de deliberar a posição do partido em face da sucessão estadual e presidencial. Para participar da reunião estão sendo esperados, nesta capital, os membros da Comissão Executiva e as bancadas Federais e Estaduais.

O PREFEITO DE PORTO ALEGRE ENCERRA SUA VIDA PÚBLICA

P. ALEGRE, 3 (Asapress) — O sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, destacado elemento nas hostes trabalhistas em nosso Estado, tem sido um dos nomes mais focalizados no noticiário político local. Noticiou-se mesmo que seria o candidato da Frente Democrática à Prefeitura de Pôrto Alegre, no próximo pleito eleitoral.

O prefeito de Pôrto Alegre em uma arápica palestra declarou:

— Todos sabem o que sempre afirmei: abandonarei a politica no dia em que dela se afastar o presidente Getúlio Vargas. Desta forma considero encerrada minha carreira politica. Não pretendo absolutamente retornar à vida pública.

SEGUIU PARA RECIFE O GOVERNADOR ARNON DE MELO

MACEIO, 3 (Asapress) — Pelo Lloyd Aéreo, com destino à Recife, seguiu, na tarde do dia 30, o governador Arnon de Melo.

O sr. José Afonso de Melo, deputado federal recentemente eleito, acompanhou o governador, não se sabendo ainda o motivo da referida viagem.

DIZ QUE O EXÉRCITO PREPARA UM GOLPE

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Repercutiram nesta capital uma declaração feita pelo coronel Severino Sombra, de que "o Exército está preparando um golpe militar".

Acrescentou o ex-dirigente da CAN que o Exército aguarda apenas o "aparecimento" do homem indicado para ditador.

A PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Caso sejam julgados a tempo os recursos ora no T. R. E., a proclamação de todos os eleitos no Estado se fará no próximo dia 10, ocasião em que o presidente da Comissão Apuradora, desembargador Sebastião de Souza, dará conhecimento ao Tribunal dos resultados gerais do pleito.

Só agora, decorridos 2 meses da eleição, está a Comissão Apuradora concluindo efetivamente seu trabalho. Já foi lançado no mapa geral o total do resultado da última zona que ainda restava ser enviado (Barbacena), faltando assim serem computados os votos que se acham na dependência de julgamento de recursos bem como os de algumas urnas que se acham no T. R. E.

Os Melindres de um Abutre

Um jornaleco que arrombou o Banco do Brasil e sempre viveu subornado aos govêrnantes da era gregoriana, ficou melindrado, com o juri de Duque de Caxias, por haver absolvido os supostos matadores do facinora Bereco e do atrabiliário, delegado Imparato.

Nunca essa fôlha clandestina profligou os crimes nefandos da Policia de Amaral Peixoto e Barcellos Feio.

Participa da "caixinha corrutora do govêrno fluminense e arvora-se em moralista porque queria a condenação de dois infelizes joguetes de Feio, como co-autores de um crime do qual não existe autor.

O que o jornal-abutre está carecendo é de uma pá de cal sôbre sua carcassa.

Envenenou os 2 Filhos e a si Própria

MACEIÓ, 3 (Asapress) — D. Dilma Costa, talvez por desiquilibrio mental, preparou dôce com formicida e deu aos seus dois filhos, ingerindo-o depois como sobremesa.

A filha de D. Dilma Costa foi para o túmulo juntamente com sua progenitora, havendo o filho escapado, porque não gostando de dôce, não quiz aceitar a porção que lhe fôra entregue.

Desagravando os Artistas do Sertão Carioca

Para Abocanhar os Prêmios da Prefeitura, o 3.º Salão Rural de Belas Artes Apresenta 70 Expositores, 59 de Fora, 4 Prêmios de Viagem e 55 Medalhas do Salão Nacional de Belas Artes — LUTA DEMOCRÁTICA Organizará, na Sede de Sua Agência de Campo Grande, Uma Exposição de Todos os Artistas Rurais Que Ficaram Fora Dêsse Salão Clandestino — Tenório Cavalcanti Inaugurará o Salão de Desagravo * Reportagem de DUQUE ESTRADA

O Terceiro Salão de Belas Artes que se inaugurou funeràriamente em Campo Grande, despertando revolta entre artistas e verdadeiros intelectuais do Sertão Carioca trás, como o primeiro e o segundo, os mesmos êrros. A União Rural de Belas Artes que goza de polpudas subvenções e que dispõe de vultosas verbas para distribuir em prêmios longe de ser um centro de congraçamento, de aprimoramento dos artistas locais, de aproveitamento e orientação da mocidade que se revela nos ginásios tem sido pomo de discórdia, elemento de separação e descontentamento entre esses artistas locais. Tanto se deve à ação intolerante ao feitio personalista e eretro do professor Daniel Fonseca que se elegeu presidente da URBA, que nesse posto se mantém, que não aceita cooperação e que põe e dispõe, a seu talento, de tudo quanto lhe vem às mãos, através de favores politicos. A Sociedade recebe as subvenções e os valores dos prêmios. Mas não há um curso diurno ou noturno gratuito de desenho figurado, modelagem, composição, perspectiva, descritiva, de sombras, de progressão, de técnica de pintura, de história de arte, mantido ou orientado pela URBA que é em resumo, o presidente.

O QUE NINGUÉM CONTESTARA

O Salão ora inaugurado apresenta 70 expositores que concorerão a 2 prêmios de 5.000 cruzeiros, outro de 2.000. Medalhas de ouro, prata, bronze e Mensão Honrosa, dados pela PDF. Desses 70 expositores, 6 são estrangeiros e 64 nacionais, 59 do centro da cidade e apenas 11 da Zona Rural, sendo 9 ainda recusados, o que já é bem expressivo. Desses 59, 4 são prêmios de viagem ao estrangeiro: Bustamante Sá, Gutman Bicho, J. B. Paula Fonseca e Almeida Júnior. Dois são medalhas de prata no Salão Nacional de Belas Artes e os restantes 53 medalhas de bronze, e mensões honrosas do mesmo Salão. O professor Daniel sentindo-se só e tendo que realizar o Salão, recrutou expositores entre artistas consagrados, cuja presença nesse Salão Rural só poderia mesmo derrotar e colocar em inferioridade os artistas locais, notadamente os novos e justamente aquêles para os quais parece que deveriam se destinar os prêmios vultosos oferecidos pela Prefeitura.

Entretanto, não se pense que Campo Grande, Realengo e Santa Cruz não possuem artistas de grande mérito. Eles fogem da URBA porque o professor Daniel lhes teme concorrência e não lhes dá guarida. Teriam apresentado uma linda mostra no Salão, caso tivessem sidos conclamados. Citems entre muitos outros Modesto Rodrigues consagrado paisagista e um artista de inconfundivel valor, Irene Carvalho Abade professora de desenho do Colégio Belizário dos Santos, grande pintora e que tem descoberto e orientado em suas turmas várias vocações artisticas e que a 16 de dezembro inaugurará com sucesso a exposição de trabalhos de seus alunos. Luiz Pinto Monteiro um grande nome, Newton Costa, Aganipe, Amir, são outros artistas de Campo Grande que se figurassem nesse Salão levantariam os prêmios da Prefeitura. Jesse Targine, um artista expontaneo, de grandes recursos e que bem orientado e disciplinado muito produziria. Entre os novos citemos Manoela Costa, Ivo de Carvalho, retratista primoroso da pena e do nankin, Ney Ayala e tantos outros. Lamentável é que as verbas da Prefeitura sejam desvirtuadas, consumidas sem proveito que continuem sem estimulo, amparo e desenvolvimento tantos artistas da zona rural e que, à última hora, para justificar e para que não calam em exercicios findos os dinheiros dos prêmios se organize um Salão que de Rural só tem a fachada. Uma organização útil fortemente subvencionada pelo govêrno, deixou de ser educacional para ser politica. Decididamente tudo isso está errado e precisa ser concertado. LUTA DEMOCRÁTICA promoverá em Campo Grande, por intermédio do chefe de sua Agência local, uma grande exposição de trabalhos dos artistas do Sertão Carioca que ficaram fóra do Salão da URBA e essa exposição será inaugurada pelo deputado Tenório Cavalcanti.

LUTA DEMOCRÁTICA

Redação, Administração e Publicidade:
Av. Presidente Vargas, 1.[illegible] Sobreloja
(Edifício de "Ultima Hora")
Telefone: 43-2936
(Rêde interna)

DIRETOR-RESPONSAVEL
TENORIO CAVALCANTI

REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA

SECRETARIO
RUI DE SANTACRUZ

GERENTE
Antonio de Hciando Cavalcanti

ASSINATURAS

	Cr$
Semestral	140,00
Anual	280,00
Trimestral	75,00
	Cr$
Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

SUCURSAIS:
Campo Grande — D. F.
R. Barc Domingos 167.
S. JOAO DE MERITI
Rua da Matriz
MAGE — Estado do Rio
Rua Padre Anchieta, 9

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 77. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

21 Mortos no Desastre Ferroviário

LOUVAIN, 3 (AFP) — O descarrilamento havido nesta cidade, do qual resultaram 21 mortos, foi devido a excesso de velocidade na passagem do trem por uma agulha, declara-se na Companhia dos Caminhos de Ferro Belga.

Tem-se como coisa estabelecida que o trem não obedeceu a velocidade limitada, entrando pela agulha à velocidade de 78 quilômetros por hora, descarrilando. Ora, nesse ponto, onde estão sendo realizados reparos os sinais prescreviam 30 quilômetros por hora.

Os primeiros resultados do inquérito concluem, pois, por impericia profissional do maquinista, que também morreu no acidente.

CÂMARA DOS VEREADORES

31 de Janeiro ou 15 de Março, a Terminação Dos Mandatos? — Esgotos em São Cristóvão — Impôsto em Prestações — Dentaduras Implantadas

Mais uma vez a questão de terminação de mandatos foi focalizado da tribuna da Câmara Municipal, na leitura da carta do sr. José Fontes Romero, condenando a atitude da Mesa Diretora ao resolver uma questão que foge a sua alçada. O que mais sobressaiu foi a condenação aos termos violentos da missiva, verberando aquela resolução, com a qual estão de acôrdo a maioria dos vereadores, que consideram ir o prazo até 31 de janeiro de 1955.

Esgôtos em São Cristovão — Reclamou o sr. Lauro Leão contra o que está acontecendo com uma parte da tabulação dos esgôtos que passam junto ao viaduto de São Cristovão, arrebentados e exalando uma fedentina horrivel, malgrado as providências solicitadas às autoridades competentes.

Impôsto em prestações — Considerando a situação do servidor municipal, seu nivel de vida e as aperturas financeiras, apresentou a vereadora Lígia Lessa Bastos projeto, facultando que seja pago em prestações mensais por aqueles funcionarios, o impôsto predial devido, que deverá ser descontado em fôlha de pagamento, a requerimento dos interessados.

Dentaduras implantadas — O cirurgião-dentista Paulo Areal um dos grandes vereadores da aperfeiçoamento nas dentaduras implantadas, sistema que mereceu louvores e menção especial no Congresso Internacional de Odontologia. Solicitou o senhor Hugo Ramos, como uma homenagem ao colega, a transcrição nos anais da conferência realizada por aquêle homem público, a propósito do palpitante assunto.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O Aumento de Impôsto e o Panamá do Trib. de Contas

O Govêrno Vai Praticar o Maior Crime da Sua Administração, Entregando à C. B. E. E. o Patrimônio Atual — Comunicações — Efetivação de Professores

Está mesmo assentado pelos majoritários o aumento do impôsto de vendas e consignações na base de 1%.

Dentre as decisões tomadas na reunião da bancada pessedista com o governador, têrça-feira última, esta foi uma das adotadas, sob o pretexto do reajustamento do funcionalismo. Na realidade não é nada disso: o aumento do impôsto tem como finalidade principal cobrir o "deficit" para o próximo exercício, que será grande apesar do saldo apresentado para iludir os tolos. O funcionalismo terá apenas uma pequena parte do aumento, que deverá atingir a cêrca de 400 milhões de cruzeiros, se de fato fôr feito naquela proporção.

Outra decisão tomada na citada reunião, foi a necessidade urgente de ser aprovado o projeto n. 442, que já se encontra sob regime de urgência há vários dias, e que cria dois cargos novos de Ministro do Tribunal de Contas (um para o deputado Oscar Fonseca e outro para o sr. Barcelos Feio) além de três outros cargos de subsecretário do Tribunal, padrão "S", para aquinhoar certos amigos do governador que precisam melhorar de vida. A urgência na aprovação dêsse projeto deriva do seguinte fato: se não for aprovado até 31 de janeiro, quando tomará posse o governador eleito, êste poderá ter novos candidatos para as sinecuras. Considerando que a Assembléia deverá entrar em recesso que abrangerá cêrca de 20 dias, é fácil verificar-se que o tempo urge. E' de se notar que os candidatos a melhorar de vida, se acham mais ansiosos do que o próprio governador, que foi por êles forçado a dar ordens à bancada no sentido da aprovação urgente do panamá.

Não tenhamos, portanto, dúvidas, de que o projeto n. 442, será aprovado possivelmente no decorrer da próxima semana. A oposição, como sempre, mesmo que se mantenha unida (o que é duvidoso) não resistirá ao comparecimento em massa dos amigos do govêrno.

Mas, o que é mais incrivel, é que fomos informados de que também ficara resolvida, na reunião de têrça-feira, a aprovação do projeto que se refere à renovação do contrato com a Comp. Brasileira de Energia, o que se vai fazer pode ser classificado, sem nenhum exagêro, do maior crime do atual govêrno contra os interêsses do povo fluminense, particularmente dos niteroienses e gonçalenses. Isto porque, através da monstruosa proposição, o Estado abrirá mão de todo um patrimônio que vale mais de 100 milhões de cruzeiros, que lhe passaria a pertencer a partir de setembro de 1955, e ainda concederá um novo contrato com êste mesmo patrimônio, que é seu, por mais 50 anos. Se a maioria governista, nos der tempo, provaremos oportunamente o que acabamos de afirmar, certos, entretanto, de que o povo, mistificado como se encontra, talvez continue a achar que o govêrno é que está com a razão.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados:

— O sr. Alberto Tôrres, para deplorar a exoneração, "a pedido", do sr. Nelson Rebelo, da Procuradoria Geral do Estado, sem que o mesmo houvesse requerido demissão. Disse que o ato do governador tinha sido de puro ódio político, deixando de respeitar um dos homens mais probos, trabalhadores e cultos do E. do Rio. Enquanto praticava tais ações, o governador recebia no Palácio do Ingá os maiores traficantes e negocistas da política fluminense.

— O sr. Benigno Fernandes, para dar conhecimento de uma nova carta do sr. Altivo Linhares, respondendo acusações contra o mesmo formuladas na Assembléia, pelo deputado pessedista Melquiades Cardoso.

E o sr. Simão Mansur, para solicitar à Mesa a nomeação de uma comissão especial de deputados para representar a Assembléia na Mesa Redonda sôbre o jôgo, que será realizada pelo Ministro da Justiça.

EFETIVAÇÃO

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o projeto n.º 411, que dispõe sôbre a efetivação dos professores extranumerários mensalistas do ensino pré-primario e primario.

PAPAI NOEL DOS BLUSÕES

Está na PRAÇA DA REPUBLICA, 52, 1.º andar, vendendo blusões de rayon a 65,00; mataruga a 160,00; nilord a 160,00. Calças de brim a 75,00; cambraia pura lá a 220,00, de raion e frezelá a 100,00 e puro linho a 350,00.

Decrescimo de 40% Nas Vendas de Carne a Varejo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Em face da brutal majoração sofrida pelo prêço da carne verde, no mercado varejista, declinou sensivelmente, no dia de ontem, o movimento de vendas nos açougues. Manifestou assim, o povo, sua repulsa ante a medida anti-econômica que estabelece novos niveis para o indispensável alimento e que ainda recentemente, foi substancialmente majorado. Os bairros sofreram queda calculada em quarenta por cento do movimento normal, o que prova que as donas de casa reagem ante a nova manobra altista que se processa no comércio da carne verde.

MONTEVIDÉU, 3 (AFP) – Faleceu, Numa Crise Cardíaca, o Sr. Lorenzo Batlle, Chefe do Partido Colorado. Ainda há Dias o Partido Venceu as Eleições Gerais

RONDA DO FAN — CINEMA — LEZUY ARAUJO

NÃO PERCA

A LOBA — com Kerima e Ettore Manni.
Direção de Alberto Lattuada.
Produção italiana (Paramount).
História de uma mulher tarada que atrai os homens para satisfação dos seus inconfessáveis desejos.
Cinemas: Plaza — Olinda — Astória — Mascote — H. Lôbo — Ritz.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

VÁ' PARA SE DISTRAIR

ROCHEDO DA MORTE — com Robert Wagner, Terry Moore e Gilbert Roland.
Direção de Robert D. Webb.
Produção americana (Fox).
Um melodrama colorido mostrando-nos a pesca das esponjas perto da Florida. Para quem desejar passar umas horas agradáveis, êste filme está na medida.
Cinema Palácio.
Horário: a partir das 2 horas.

• • •

VÁ SE QUISER

MULHER DE SATÃ — com Rita Hayworth e José Ferrer.
Direção de Curtis Benhardt.
Produção colorida em 3-D, americana, (Columbia).
O negócio, neste filme é o seguinte: Primeiro: Ela (Rita) está numa ilha do Pacifico, cheia de fuzileiros americanos. Segundo: Ela gosta de dançar para êles, porem, o padre da localidade não está de acôrdo e vai conversar com ela. Terceiro: o sacerdote acaba se apaixonando e daí em diante o caso se complica...
Cinemas: Odeon — São Luiz — Rian — America — Capitólio (Petrópolis) e Central.
Horário: a partir das 2 horas.

VÁ VER O MOCINHO

TORRENTES DE VINGANÇA — com Randolph Scott e Phyllis Kirk.
Direção de Andre de Toth.
Fita do mocinho, passada no "far-west" americano. História de uma missão perigosa que um militar tem que cumprir logo após o término da guerra civil americana.
Cinemas Vitória — Roxy — Carioca — Madureira — Leopoldina e Odeon de Niterói.
Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

VÁ VER

O REGRESSO DE DOM CAMILO — com Fernandel e Lia de Leo.
Direção de Julien Duvivier.
Produção italiana (Art).
Uma pelicula leve, interessante e humana. Dom Camilo, o nervoso sacerdote, torna-se o mocinho querido dos fãs durante todo o desenrolar desta deliciosa semi-comédia.
Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Alvorada — Mauá.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• • •

O SINAL VERMELHO — com Allan Ladd e Susan Stephen.
Direção de Terence Young.
Produção inglêsa — (Columbia).
Colorido.
Fita de guerra contando as aventuras dos pára-quedistas inglêses. Bem desempenhado pelo artista mais querido dos brotinhos cariocas: Allan Ladd.
Cinemas: Pax — S. José — Ateca — Caruso — Imperator — Leme — Coliseu — S. Afonso — Rosário — Guaraci.
Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

VÁ PARA DORMIR

INFERNO VERDE — com Douglas Fairbank e Joan Bennet.
Produção americana.
Fitinha fraca — própria para quem não quer nada com a tela.
Cinemas: Ideal — Miramar — Madrid — Santa Alice — Monte Castelo — Abolição e Icaraí.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

A QUERIDINHA DO MEU BAIRRO — com Sônia Maria Dorce e Carlos Aun.
Direção de Felipe Ricci.
Produção brasileira — (Unida Filmes).
Para quem não sabe ler e não fala senão o português êste filme pode ser um passatempo.
Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDE-SE no Gramacho um Bar com balcão frigorífico, balança Filizola e bom estoque, casa e terreno, tudo por Cr$ 150.000,00, facilitando parte do pagamento. Tratar em Caxias à Av. Rio-Petrópolis 1619, sala 206, 2.º andar, em frente à Praça do Pacificador.

TEATRO

FIGURAS DE PROJEÇÃO ENTUSIASMADAS COM "EU QUERO E ME BADALAR"

Já assistiram a revista "Eu Quero e me Badalar" o senador Gilberto Marinho, sr. Levy Neves, presidente da Câmara dos Vereadores; a senhora Barreto Pinto, o ex-prefeito coronel Dulcidio Cardoso e o sr. Barreto Pinto. Todos cumprimentaram Valter Pinto entusiasmados com o que viram no Teatro Recreio, quer em beleza cenografica, quem em guarda-roupa. "Eu Quero e me Badalar" será apresentada, hoje, sábado, no Teatro Recreio, em vesperal de preços reduzidos e em sessões normais, às 20 e 22 horas. Mesquitinha e o cabeça do elenco de Valter Pinto nessa magnifica produção.

ESTREOU "MOMO NO FREVO", NO NIGTH AND DAY

Com a casa cheia estreou, ontem, na "Boite" Night and Day, a revista carnavalesca "Momo no Frevo", de J. Maia e Max Nunes. No espetáculo aparecem "Os Vassourinhas", maiorais do frevo que recebem os mais valorosos aplausos do público na sua movimentação eletrizante. Estrearam no novo espetáculo da "boite" do Hotel Serrador, os artistas Spina, Déo Maia, Gloria May, Chocolate e Pimentinha Guará. Consuelo Leandro continua encabeçando o elenco de Mauricio Lanthos e Diaina Monte, tendo ao seu lado Janet Jane, Ruth Andrey, Judy Clair e Serge D'Agulloff. "Momo no Frevo", é o melhor dos últimos "shows" e conta com magnifico guarda-roupa.

ULTIMAS SEMANAS DE "FIGUEIRA DO INFERNO"

Dulcina e Odilon estão apresentando, em ultimas semanas, a comédia "Figueira do Inferno", original de Joracy Camargo que tem merecido as apreciações do mundo médico por estar urdida em tôrno da inseminação artificial. O Teatro Dulcina vai ser entregue a Bibi Ferreira e por isso "Figueira do Inferno" terá a sua brilhante carreira interrompida. Dão desempenho ao original de Joracy os artistas Dulcina de Moraes — Odilon Azevedo — Jorge Diniz — Dary Reis e Geny Borges e os cenários são de Luciano Trigo. Hoje, sábado, haverá vesperal às 16 horas e sessão única às 21 horas.

"NINA" O NOVO ESPETACULO DE HENRIETTE MORINEAU

Estreou, ontem, no Teatro Rival com o desempenho dos Artistas Unidos a comedia "Nina" em tradução de Raimundo Magalhães Júnior. Nesse original tem Mme. Morineau uma das suas grandes atuações seguida de perto por Desforges Caminha, Cilo Costa, Oscar Felipe e Fernando Luiz. Hoje e amanhã, sábado e domingo, haverá vesperal, às 16 horas, e sessões às 20 e 22 horas. De têrça à sexta-feira, haverá sessão única, às 21 horas e às quintas-feiras os "Artistas Unidos" darão vesperal elegante, às 16 horas, com preços reduzidos. Pelo seu desempenho "Nina" agradará a todos que forem ao teatro da rua Alvaro Alvim.

ORA VEJA!

Com esta carestia insistimos em vender mais barato. Blusões de cambraia mercerizada em lindas côres a 120,00; puro linho a 220,00; de raion a 65,00; de pura lã a 120,00; calças de cambraia e gabardine a 220,00; de raion e frezele a 100,00. PRAÇA DA REPÚBLICA número 52, primeiro andar.

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

RUA DO LAVRADIO, N.º 181 — TEL. 22-2426

CIRCULAR N.º 80/54

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam todos os associados, quites e com mais de 6 meses no quadro social, convidados a comparecer na Assembléia Permanente que será reiniciada às 19 horas do dia 8 de dezembro de 1954, cuja instalação foi realizada no dia 26 p/p., com a seguinte ordem do dia:

"Decisão sôbre a aplicação das penalidades pedidas pela Comissão de Inquérito em seu Relatório, lido na sessão anterior".

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

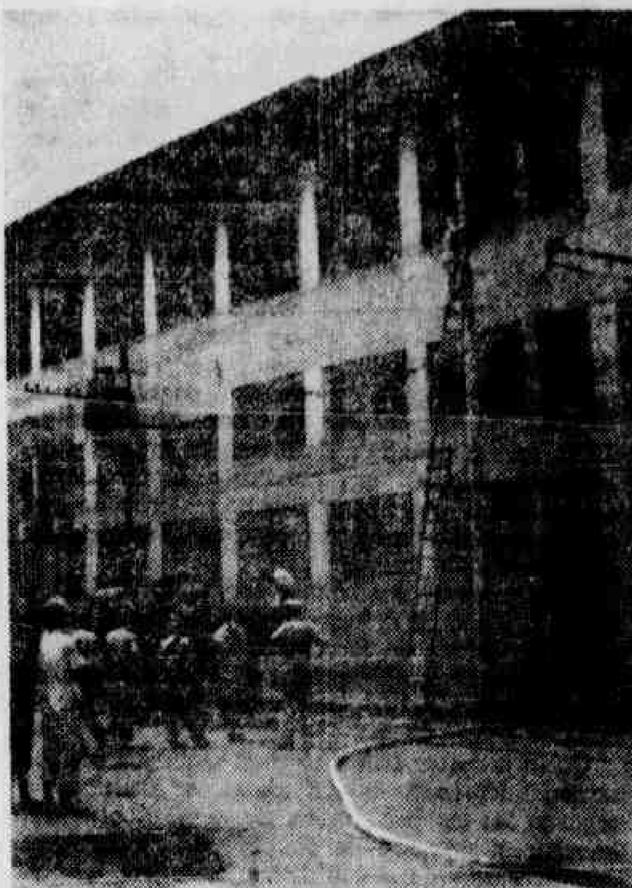
Convocamos todos os associados dêste Sindicato a comparecerem à nossa sede, à rua do Lavradio, 181, no próximo dia 10 de Dezembro, às 18,30 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior.
b) — Autorização por escrutínio secreto para compra de um imóvel à rua Ana Neri, 152, até a importância de Cr$ 1.000.000,00 — (um milhão de cruzeiros), mais as despesas decorrentes da referida compra.

Dada a importância do assunto a ser tratado, a Diretoria conta com a presença de todos os associados quites, com mais de 6 meses no quadro social, munidos de suas respectivas carteiras sindicais, de acôrdo com os Estatutos e a Lei.

Saudações Trabalhistas.
EURYPEDES AYRES DE CASTRO
Presidente.
Rio, 29-11-54.



Um flagrante do prédio incendiado.

PRÊSA DAS CHAMAS A FÁBRICA DE BICICLETAS

O Violento Incêndio da Madrugada de Ontem na Rua Carlos Seidl

O prédio n.º 345 da rua Carlos Seidl no Caju, tornou-se na madrugada de ontem, presa das chamas, que o devoraram quase totalmente. No prédio sinistrado funciona a fábrica de bicicletas das "Indústrias Guliver S/A", que é uma dependência da firma B. Herzog S/A, cujo depósito de produtos quimicos acha-se situado, ao lado. Os sinais de fogo, foram notados nas primeiras horas de ontem, quando os visinhos do prédio ouviram um estampido que parecia ter se originado no interior da fábrica. É possível que nesta hora, teve início o fogo, que somente duas horas mais tarde pode ser notado. O primeiro a notar as chamas foi o vigia do prédio, sr. Adelino José de Souza, que deu o alarme, chamando o Corpo de Bombeiros.

As chamas, que saiam pelas janelas do prédio, punham em perigo todo o quarteirão, que iria pelos ares, em virtude da explosão que seria causada pelo prédio do lado, caso as chamas também o atingissem. Felizmente esta catástrofe foi evitada pelos bravos soldados do fogo, que empregaram todos os esforços no sentido de isolar o depósito de produtos químicos. Na luta contra o fogo, o capitão Pedro Pereira Rosa foi atingido na mão, sofrendo queimadura de pouca gravidade. Medicado na ambulância que acompanhava a guarnição, voltou aos trabalhos.

DESCONHECIDA A CAUSA DO SINISTRO

Nem mesmo o vigia da fábrica pôde esclarecer à reportagem as causas do sinistro, pois sua entrada no interior da mesma, não é permitida. Presume-se, no entanto, que sêja o sinistro provocado por um curto circuito, ou por alguma ponta de cigarro, que fôra atirada ao chão. Entretanto, a primeira versão é mais aceitável, pois no horário do início do fogo não havia ninguém no interior do estabelecimento. Todavia, foi o vigia detido pelo comissário Argolo, de dia no 16.º Distrito Policial, e intimado a comparecer àquela especializada a fim de prestar esclarecimentos.

VINTE MILHÕES, OS PREJUIZOS

Nossa reportagem procurou ouvir o sr. Leon Herzog, um dos sócios da firma, que declarou estarem avaliados os prejuizos em cêrca de vinte milhões de cruzeiros. A Cia. segundo suas declarações, está assegurada em várias companhias de seguros, na importância de cinco milhões de cruzeiros. Também o sr. Bernardo Herzog, presidente da firma, e o engenheiro Alexandre Fues, diretor superintendente, declarou desconhecer os motivos do fogo, bem como o prejuizo total causado pois todo o material contido no estabelecimento ficou completamente destruido.

As autoridades do 16.º Distrito Policial estão empenhadas na descoberta dos motivos causadores do sinistro.

ENLOUQUECEU!

AMAURY está maluco, vendendo camisas brancas, com manga a 120,00; Blusões do famoso Mata Ruga a 160,00. Blusões de Raion a 60,00; Calças de Gabardine para homem por 180,00 e para rapazes de 12, 14 e 16 anos, por 160,00 — RUA DA ALFANDEGA, n. 318 — 1.º and.

RÁDIO

RECUSA

Vargas Júnior

Quem não conhece o bonito samba-canção gravado por Angela Maria, intitulado "Recusa", que traz a assinatura de Herivelto Martins? Muita gente conhece mas, o que pouca gente sabe é que Herivelt oMartins furtou-o, escandalosamente, de um autor mexicano. Houve, apenas, tradução e mudança de ritmo. Será tão elegante que Herivelto o fizesse como versão.

Sabem os leitores o porque do gesto do popular "autor"? Vamos ouvir as palavras de Herivelto: "Eu tenho musicas no México mas não recebo os direitos autorais, sendo assim, estou vingado com "Recusa". O reporter ouviu e outras pessoas que estavam presentes também ouviram. Esta revelação, chegou, inclusive, a prejudicar u mprograma da Rádio Nacional. Sabem quem induziu o Herivelto ao furto? O Vitale. Não é ma gracinha? Alô, Alô, Sindicato dos Compositores.

Alberto Miranda gravou duas lindas músicas para o Natal: "Hoje é Natal" e "Canção do Ano Novo", com o côro "Clube do Guri" e grande orquestra. Os direitos de gravação foram, num bonito gesto, doados para o Natal das crianças pobres. Um otimo "Super-Disc".

Jackson do Pandeiro, gravou, em disco Copacabana, o sambra "Vou Gargalhar", de autoria de James da Silva e Edgard Ferreira.

NOVA CASA DE COUROS

Croupons, saltos de borracha, tachas, tintas, preparados, mesticos, carneiras, raspas, etc. Cortam-se peles e vende-se qualquer quantidade. Entregas rápidas — Preços os menores.

CASA MOREIRA LOPES

Rua Gonçalves Lêdo, 22 — Tel. 43-0191

SOCIEDADE PROGRESSISTA E BENEFICENTE "AMIGOS DE SARACURUNA"

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os sócios quites a comparecerem à Assembléia Geral que se realizará em 5 do corrente mês, na sede social às 16 horas, para discussão e aprovação dos Estatutos da Sociedade.

Não havendo número para a realização da Assembléia à hora marcada, a mesma realizar-se-á às 16,30 horas, com qualquer número.

Saracuruna, 2 de dezembro de 1954.

Abilio Nascimento — 1.º Secretário.

NOVO LOTEAMENTO-CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS — EM 100 PRESTAÇÕES DE CR$ 260,00

Vendo a 6 minutos da Estação, magnificos lotes de 12x30, com Estrada Asfaltada, AGUA, LUZ e ONIBUS de 15 em 15 minutos, passando dentro do loteamento. Posse imediata e Escritura passada em cartório com a primeira prestação. Condução grátis ao local, sem despesas ou compromissos.

INFORMAÇÕES e Vendas: Com o Sr. MUNIZ

Av. Passos, 25, 1.º andar, Sala 1 — Tels.: 43-7337 e 43-3695

Aceitamos C O R R E T O R E S, para colaborar nas Vendas — Boa comissão.



Na foto acima, uma comissão de trabalhadores nas Indústrias de calçados, luvas e bôlsas, fim de que tornássemos público o seu total apoio à candidatura da chapa que apresenta os candidatos para a diretoria do Sindicato da classe no biênio 1955-1956. A chapa em questão traz nomes como Carlos Lonthfranc, Alvaro Soares Braga, José de Oliveira Santana, Bianor Gomes de Oliveira e Antônio Fues

Satisfatório o Estado de Saúde do Papa

Nada de Alarmante Revelado Nos Exames Clínicos e Radiográficos — Não Houve Interrupção Nos Trabalhos do Santo Padre

CIDADE DO VATICANO, 3 (A.F.P.) — Pode ser considerado como satisfatório seu estado geral" — assim terminou um boletim, publicado às 11 horas de hoje pelo Departamento de Imprensa da Cidade do Vaticano, referente às condições de Sua Santidade o Papa Pio XI.

É o seguinte o teor do referido boletim: "Ontem, 2 de dezembro, repentinamente se agravou o estado de saúde do Santo Padre, por causa de uma irritação do perotônio acompanhada de tensão abdominal. Os exames clínicos e as radiografias, imediatamente executados nada, revelaram de alarmante. Foi, logo, adotado um tratamento terapêutico especial. O Papa passou uma noite bem tranquila. Pode ser considerado como satisfatório seu estado geral".

O "Osservatore Romano" fêz acompanhar a publicação do boletim com estas palavras: "O Santo Padre não cessa, como se sabe, de se interessar pelas mais importantes questões referentes ao seu ministério apostólico. Nestes últimos dias, ultimou discursos e mensagens que deverão ser divulgados brevemente. Prosseguem, com regularidade, as audiências de Monsenhores Domenico Tardini e Angelo Dellacqua. O Santo Padre não exigiu, tão pouco, acompanhar a piedosa prática dos Exercícios Espirituais Anuais, que êle próprio desenvolvera de modo tão benfazejo. Não podendo comparecer pessoalmente, como se pôde imaginar, à Capela Matilde, para assistir aos quatro sermões diários, acompanhou, constantemente, essa prática servindo-se de uma edição original, em lingua espanhola, das Meditações propostas por Santo Inácio. A assistência diária à Missa e à Santa Comunhão a oração quase ininterrupta durante as horas em que não trabalha, o fato de saber que tôda a Igreja reza com fervor pela Sua veneranda saúde, sobretudo no fim do Ano Mariano, representam grande confôrto para Seu Coração de Pastor Supremo. Tudo isso, avivando suas energias espirituais, forma o início mais sólido para um restabelecimento das fôrças físicas, que se deseja breve e completa graças à intercessão da Rainha Celeste."

— A presença de Monsenhor Calixtus van Lierde, o Sacristão de Sua Santidade, nos apartamentos do Papa, ontem, no momento mais critico da crise sofrida pelo enfermo, trouxe a suposição de que o Santo Padre havia recebido os Ultimos Sacramentos. Todavia, noticiou-se, em seguida, que Pio XII não havia pedido para receber o Viático. Assim, não teve fundamento o boato de que Sua Santidade já havia sido sacramentado.

Os médicos que estavam reunidos em consulta à cabeceira do Papa deixaram o Vaticano mais ou menos às 3 horas da madrugada de hoje. Pouco antes se tinham retirados os sobrinhos do Pontifice. Declararam que Sua Santidade, embora ainda muito fraco, estava em preparativos para adormecer, o que realmente se deu logo depois.

— Correu igualmente que o Papa havia manifestado a intenção de reunir um Consistório no Seu quarto, para a nomeação de novos Cardeais. Acrescentava-se que os médicos estavam conferenciando sôbre se deviam concordar com êsse desejo. Êsses boatos, porém, não tiveram confirmação nos circulos competentes.

— Esperando obter noticias do Santo Padre, pequenos grupos de fiéis permaneceram na Praça de São Pedro com os olhos voltados para as janelas dos aposentos pontificios. Um serviço de policia encaminhava os automóveis e somente os que se dirigiam para o Palácio Papal eram autorizados a atravessar a Praça. No interior da Basílica Vaticanense também muitas pessoas rezavam, sobretudo diante do altar da Alta Apresentação, onde se acha o corpo de Pio X, o Pontifice recentemente elevado à categoria de Santo da Igreja, pedindo a intercessão de Seu antecessor a favor do atual Pontifice. São numerosíssimos os Prelados e outros altos dignatários eclesiásticos e leigos da Côrte Pontificia que entram e saem a todo momento do Palácio. Na Capela Matilde, perto da Sala do Consistório, prosseguiram esta manhã os Exercícios Espirituais. No começo da prédica, o Padre Luigi Abruzzi, orador, convidou a assistência a rezar pelo Papa.

— A imprensa romana, inclusive os jornais da extrema-esquerda, pintam, em grandes "manchettes" e longo noticiário, a emoção suscitada na Itália e no mundo pelas noticias alarmantes a respeito da saúde do Chefe Supremo da Igreja Católica. As noticias publicadas são frequentemente contraditórias. O que em todos se assinala é a inquietação que reina pela saúde do Papa, inquietação essa partida de tôdas as classes sociais.

— O Cardeal Clemente Micara, Vigário de Roma, dirigiu aos fiéis a notificação seguinte:

"Em face do estado de saúde do Soberano Pontifice, prescrevemos: 1) que até nova ordem, na celebração da Santa Missa, e nos o u t r o s oficios habituais, acrescente-se "Pro Re gravi (por coisa grave), a coleta para os doentes, em substituição da "Pro Papa"; 2) que nos oficios organizados por ocasião da Novena da Imaculada Conceição, recitem-se diante do Santíssimo Sacramento, preces especiais pela saúde do Papa. Convidamos, além disso, os fiéis de Roma a comparecerem, em grande número à cerimônia que por ocasião da beatificação do Servidor de Deus Placido Riccardi, se realizará na Basílica Vaticanense na tarde de domingo próximo. Essa cerimônia terá também o caráter de uma prece fervorosa e coletiva da diocese de Roma para obter do Senhor que êle conserve durante muito tempo à Igreja e ao afeto do Seus filhos, o Augusto Pontifice, seu Bispo tão amado".



ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs. Carlos Brandão, J. M. Santa Rosa, Antonio Monteiro, Dermeval de Sá Lessa, Newton Costa.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna.

CASAMENTOS

— Realiza-se segunda-feira, na igreja do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, à rua do Catete 113, o enlace matrimonial da senhorinha Isa Pereira dos Santos, irmã do nosso confrade dr. Ivo Pereira dos Santos, com o sr. Antonio Carlos Voter. A cerimônia religiosa será paraninfada pelo sr. Marcial da Silva Barbosa e senhora.

— Realiza-se sábado o casamento da senhorita Ruth Ramos, filha do sr. Gumercindo Ramos e da sra. Leonor Ramos, com o sr. Fernando Teles de Lacerda. A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas, na igreja do Sanatório de Cascadura. Serão padrinhos o Sr. Mário Gonçalves Marinho e a sra. Haydée Saldanha Marinho.

Grandiosa Festa Artística - Beneficente

A UNIÃO FEMININA DE NILÓPOLIS oferecerá à sociedade fluminense uma grandiosa e artística FESTA DAS FLORES, às 22 horas do dia 11 de dezembro, próximo, em benefício do NATAL DOS POBRES, com a colaboração da CINE SOL, S/A., em seus Studios, à Rua Paulo de Frontin, 266, em Nova Iguaçu, cuja decoração está a cargo dos cenógrafos Irmãos Branco.

A Diretoria da União recomenda aos interessados que o traje para Cavalheiros é o de passeio, completo e para damas, "toilette", leve estampado.

As reservas de mesas deverão ser feitas pelo telefone: 2277 — Nilópolis e 38 — Nova Iguaçu, ou com a Diretoria.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório, Av. dos Democráticos, n.º 813, Bonsucesso — Consultas, Cr$ 50,00.

30 QUILOS DE COMIDA POR DIA...

VENESA, 3 (A. F. P.) — Um operário da região de Veneza que absorve diàriamente trinta quilos de alimentos foi submetido a exame pelos médicos do hospital de Pádua a fim de ser determinada a causa da sua moléstia. O paciente, Cesare Rizzolo, realmente não pode vencer o estado de fraqueza permanente em que se encontra sem uma alimentação tão abundante.

HOTEL CAXIAS

Garagem anexa para guardar automóveis
Restaurante de 1.ª qualidade
Duque de Caxias — Est. do Rio
M. MOREIRA DA ROCHA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.945 — sob.

TERRENOS – CR$ 30,00 MENSAIS

LOTES DE 1.000 m2, SEM ENTRADA E SEM JUROS
GRANJAS E SITIOS DE 5.000 A 10 000 m2
Raiz da Serra de Friburgo — Municipio de Silva Jardim
Local próprio para veraneio.
Rios, cachoeiras, cascatas, caças, pescas e muita madeira, por apenas Cr$ 30,00 por mês.
Vendas com o SR. SANTOS, À AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 6.º andar — Sala 610 — Tel.: 43-9605 (AO LADO DA ESCADA)

CHURRASCARIA E BAR LIDO

Com luxuosas instalações modernas e confortaveis — Quartos para casais — Variante de Petrópolis, 25 minutos da Praça Mauá — Quilômetro 2 — Onibus Presidente e Unica.
C. A. PAULA PIRES
CAXIAS — Lotação eBira-Mar — Via Tanque do Anil a 3 minutos do Hotel Maracanã.

ENXÊRTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA - Frieza do homem e da mulher
DR. CLÓVIS DE ALMEIDA, laureado Soc. Biológica
R. BENTO LISBOA, 24 (Catete) - Tel. 25-0802, das 8 às 17 hs

A VENCEDORA DE MADUREIRA

Móveis de Estilo - Tapeçarias
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO — PREÇOS, OS MELHORES DA PRAÇA
VENDAS À VISTA E A PRAZO
444 - RUA CAROLINA MACHADO - 444
MADUREIRA - Fone: 29-8023 - RIO DE JANEIRO

"O PAÍS PRECISA APERFEIÇOAR SUAS INSTITUIÇÕES MONETÁRIAS E COMBATER, TENAZMENTE A INFLAÇÃO"

"Todo o Apoio Dará a Indústria a Uma Administração, a Uma Política Que, Realmente, Objetive Austeridade Como Meio de Estabelecer a Ordem Financeira e de Aumentar a Capacidade Nacional, Para os Empreendimentos de Elevado Alcance e Para Intensificação Dos Consumos Essenciais à Melhoria da Vida Popular" — Afirmou, no Seu Discurso de Posse, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria



O novo presidente da Confederação Nacional das Indústrias, deputado Augusto Viana

Realizou-se anteontem, na sede da Confederação Nacional da Indústria, a posse da sua nova diretoria. Ao ato compareceu o representante do Presidente da República — o Ministro do Trabalho Alencastro Guimarães; o Ministro da Agricultura — dr. Costa Pôrto; o presidente do Conselho do SESI Nacional — dr. Prudente de Moraes; o representante do Ministro da Fazenda — dr. Guilherme Miller; o representante do Estado Maior da Aeronáutica; o representante do Ministro da Marinha; o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — dr. Carlos Brandão, senadores, deputados e vereadores. Presentes tôdas as delegações das Federações da Indústria dos Estados e membros de outras entidades. Iniciada a seção, falou o dr. Euvaldo Lodi, seguindo-se com a palavra o dr. Augusto Viana, o novo presidente, e por fim, o Ministro do Trabalho, Alencastro Guimarães.

DISCURSO DO DR. EUVALDO LODI

No ato de me renderdes neste pôsto, cuja altitude e cujas responsabilidades experimentei por mais de três lustros, eu deveria permanecer em silêncio, se não desejasse, como desejo, exprimir-vos homenagem, que estendo aos valorosos companheiros, de quem, por período tão prolongado, mereci apoio, simpatia e estímulo.

Não constituis apenas esperança para a classe representada neste organismo, que é — convém frisar logo — de defesa dos interêsses nacionais vinculados à economia, ao trabalho e à produção; sois já um militante provado, com um tirocínio que nos impõe à confiança geral, expressa, de resto, na eleição que vos trouxe a estas alturas. Sôbre essa credencial, tão valiosa por si, podeis invocar o viço, entusiasmo e energia que a mocidade vos confere, como a demonstrar-nos que vindes recolher de mãos fatigadas a continuidade desta tarefa de tal magnitude que, efetivamente, desafia o pulso forte dos novos.

Pôsto que modesta, a atividade, que aqui exerci, é a medida dos esforços que a Confederação Nacional da Indústria exige de quem toque dirigi-la. Esta é já uma obra do tempo e incorpora-se à história de nosso país. Dirigi-la, pois, representa ônus esmagador, porque nos obriga a responder por nossos atos, assim às gerações passadas, como ao presente e ao futuro.

A Confederação Nacional da Indústria é, sem dúvida, um órgão de classe, trabalhando para a coletividade; não é, porém, um órgão para a classe. Prova-o, com exuberância, e documentalmente, o reflexo da participação na obra legislativa, de que tem decorrido a nova estrutura social e econômica entre nós.

Nos longos anos de nosso desempenho do cargo que, hoje, festivamente transfiro às vossas mãos, tivemos ensejo de desfraldar a bandeira do intensivo desenvolvimento econômico para conduzir, do Norte ao Sul, a campanha da industrialização do Brasil. Não me arrependo dos esforços que essa cruzada nos reclamou. Encontramos por tôda parte uma receptividade tal, que nos julgamos compensados pelos aplausos às idéias que apostolamos. No Rio de Janeiro, em São Paulo, em Minas, na Bahia, no Ceará, em Sergipe, no Rio Grande do Sul, no Paraná, alertamos a consciência dos brasileiros, nela inflamamos a fé no futuro de nossa economia, evoluída e emancipada, sòlidamente implantada com o progresso da agricultura em reciprocidade de recursos.

Quis erigir a industrialização em tese obsessiva, para saturar a consciência dos que me ouviam: "O Brasil não se pode deter, como presumem alguns ingênuos ou retardados, no caminho da industrialização — clamava eu, à 17 de dezembro de 1948, em Belo Horizonte. Nossa já estupenda caminhada nesse rumo, apesar de duros obstáculos, internos e externos, contra a orientação, por vêzes menos acertada de nossa política econômica, aduaneira e fiscal, está a indicar que a industrialização foi um imperativo histórico. Foi e é, com fôrça cada dia mais inexorável. Pretender contrariá-lo é simplesmente retardar a marcha do Brasil para seu destino.

Em São Paulo, a grande forja do Brasil, insisti, com convicção, em 28 de janeiro de 1949: "Desejo e preciso acentuar o fato de não ser a indústria uma classe que pretende impôr predomínio sôbre as outras. A indústria nada mais é do que trabalho inteligente. Indústria não é fábrica, mas produção obtida mediante multiplicação da energia humana pela energia da máquina. O lavrador que multiplica o valor da terra com a irrigação e o adubo e emprega máquinas para arar, semear e colher, é mais um industrial do que um agricultor. E' o industrial agrário, o industrial rural. Indústria, já dissemos, é a utilização da inteligência para multiplicar a eficiência da atividade. Indústria é cooperação social, é a consequência dos meios de produção ao alcance do homem e da sua utilização técnica para o bem-estar coletivo. Indústria é etapa da civilização, é estágio evolutivo, é sistema de produção.

A indústria brasileira não é nada mais que um conjunto de meios de produzir destinado a multiplicar o valor do trabalho humano. Defender a indústria, é defender a multiplicação dos valores do trabalho. Promover o desenvolvimento da atividade industrial, nas cidades ou nos campos, na manufatura ou na racionalização agrícola, é defender o programa de colocar, à disposição de maior número de brasileiros, maiores e melhores meios de multiplicação dos valores de seu trabalho. Êste é o pensamento da indústria brasileira."

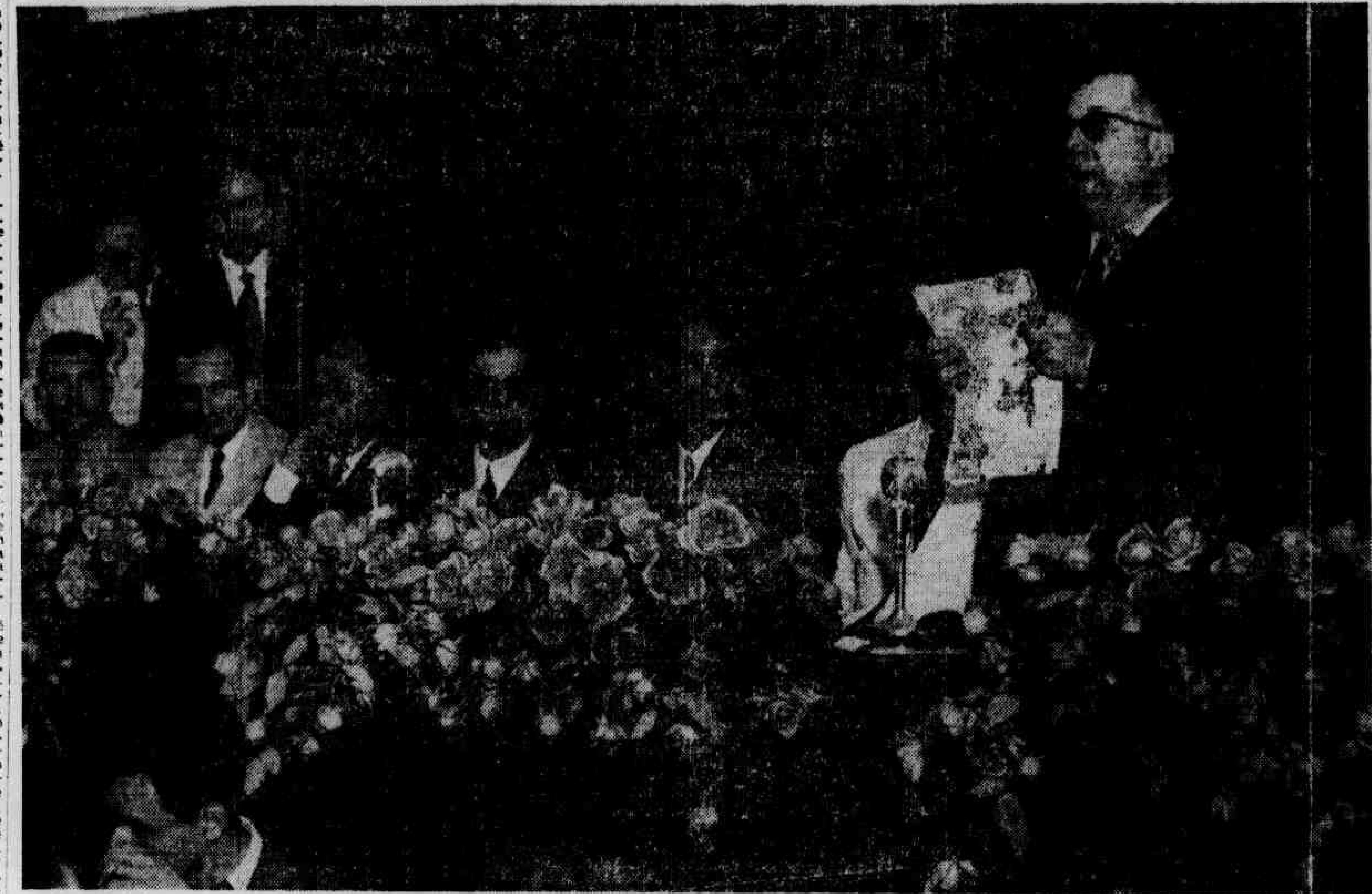
"A indústria nacional — assinalei no Ceará, a 14 de julho de 1949 — a indústria nacional, que não se deve confundir com o interêsse de uma ou outra emprêsa, nem mesmo com o de nenhum ramo de indústria isoladamente, tem-se batido por uma política econômica nacional, ampla, que leve em conta os interêsses e possibilidades de tôdas as classes e de tôdas as regiões. Em 1944, clamávamos, depois do histórico parecer de Roberto Simonsen sôbre o Planejamento Econômico do país, pelo estudo antecipado dos problemas de após-guerra e pela formulação de uma política nacional ordenada para o melhor aproveitamento dos nossos recursos na "guerra ao pauperismo". Antes, havíamos proposto um plano de armazéns e de financiamento para a produção agrícola. Nada se ouviu. Perdeu-se o éco de nossos clamores na incompreensão dos homens."

A Confederação Nacional da Indústria se esforçou por semear e difundir vitoriosamente por todo o país, a idéia, o espírito, uma consciência econômica, que deseja, crê e confia na industrialização.

A partir de 1939, depois que se instituiu e se organizou a Confederação, o valor da produção industrial mais do que decuplicou. Assim, enquanto o seu valor bruto era, naquele ano, de 17,5 bilhões de cruzeiros, já atingiu, em 1949, a 117 bilhões e, em 1953, conforme as indicações mais plausíveis, alcançou a 220 bilhões de cruzeiros. Nesse total, o valor líquido acrescido pela produção manufatureira foi, respectivamente, de 5,3 bilhões, em 1939, de 56,3, em 1949 e 106, em 1953. Dêste modo, encarado sob êsse critério mais expressivo, multiplicou-se o valor da produção por 20. Numa forma ainda mais significativa, descontando os efeitos ilusórios da inflação, temos que o índice do produto real da indústria cresceu 189%, de 1939 a 1953, comparando-se favoràvelmente com todos os outros setores das atividades produtivas do país, cuja média de crescimento real foi, no mesmo decurso de tempo, de 91%.

De par com êsse crescimento geral, ocorreu forte desenvolvimento da indústria de bens de produção que iniciou a implantação da base capaz de suportar a indústria de bens de consumo. O esfôrço dispendido nesse sentido ofereceu resultados surpreendentes; mas, ao contrário do que muitos precipitamente pensam, não exigiu além da capacidade efetiva de realização do país.

Neste transcurso de quase quatro lustres, jamais o órgão da classe descurou o fator precípuo ou primordial de nossa evolução econômica, sobretudo no domínio industrial, qual seja o **homem**, a quem cumpre assistir e preparar. O SENAI e o SESI correspondem a essa dupla imposição. Cêrca de cento e trinta escolas-oficinas renovam hoje, todo o país a mão de obra em processos de técnica especializada, racional e moderna. Eis aí uma grande realização, em plano nacional, único no mundo em seu gênero. O SESI é uma tentativa audaciosa, em moldes também originais, com uma finalidade e uma filosofia que tantos negam porque não as conhecem ou não compreendem — ou se recusam a conhecer e compreender. Temos, os industriais brasileiros, o direito de exigir ou esperar que respeitem êsse gigantesco esfôrço, que nada custa à Nação ou aos trabalhadores e que, no entanto, só se dedica à grandeza e ao bem-estar da coletividade nacional.



Quando falava o deputado Euvaldo Lodi, vendo-se, na Mesa, o Ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, representando o Presidente da República

Deixei-me conduzir, meu caro Presidente, pelo arroubo destas idéias e pelas emoções que, ao longo de tantos anos, em mim despertaram. Seja, contudo, êsse ligeiro retrospecto como uma advertência à vossa capacidade e à vossa disposição. Vindes, torno a dizer-vos, vindes sopesar uma responsabilidade tremenda. Esta casa é, ao demais, uma confluência de interêsses por vêzes diferenciados em função de peculiaridades profissionais ou regionais; pois, temos de encontrar constantemente um ponto superior de equilíbrio e de estabilidade. Aqui, enfim, nesta eminência, a visão dos homens tem que ser alta e ampla.

De nada careceis, estamos certos, para honrar esta investidura; tudo nos vaticina que a exercereis com brilho, acêrto e dignidade. Tais são, de resto, os votos que formulam os industriais do Brasil, em cujo número me orgulho de contar, votos por uma administração feliz, proveitosa e patriótica, com que servireis não só à classe, mas, e principalmente, ao nosso país.

DISCURSO DO PRESIDENTE AUGUSTO VIANA

A importância que já alcançou, na vida do País, a **indústria nacional**, multiplicando as riquezas do povo, e a correspondência a cada acréscimo de novos produtos maquinofaturados, ou de investimentos para o aperfeiçoamento e a ampliação de emprêsas dêsse tipo econômico, oferecem o exato mérito da responsabilidade que passaremos a assumir.

Sem levar em conta o valor bruto atual da produção industrial, computando-se, tão sòmente, o valor acrescido no processo de industrialização, positivamente não pode haver mais dúvida quanto à posição que a **indústria** vai adquirindo, dia a dia, em escala sempre ascendente, no conjunto das atividades produtoras.

Êste fato não implica em obscurecer as outras atividades que também contribuem para o progresso do país, sobretudo a importância da agricultura na vida brasileira e, mesmo, na própria evolução da indústria, como ainda no desprêzo do papel decisivo que tem através do café, algodão, cacau e outros de menor exportação, para assegurar a capacidade nacional de poder importar o que fôr de utilidade e conveniência ao país.

As vêzes voltam à circulação — como sobrevivências fantasmagóricas — certos conceitos obsoletos até há pouco comuns no Brasil, sôbre um falso conflito entre indústria e a agricultura. Esta Casa, pela voz de seus grandes líderes, se pronunciou numerosas vêzes desfazendo tal equívoco, que tem sido tão prejudicial ao desenvolvimento econômico do Brasil. Os pronunciamentos oficiais e os estudos técnicos realizados pela Confederação Nacional da Indústria têm sido sempre confirmados, nos seus argumentos fundamentais, pelos grandes e autorizados analistas do problema da industrialização e do desenvolvimento econômico, dos nossos dias. É fato histórico que, onde maior é a cota da renda nacional, produzida pela indústria, e onde esta absorve maior percentagem da fôrça do trabalho é, precisamente, onde a agricultura tem maior utilização como técnica, produtividade e volume de produção. Afasta, assim, por completo, o vêzo de se dizer que o desenvolvimento industrial seja antagônico à agricultura, demonstrando, à saciedade, justamente o contrário. Efetivamente, sem o mercado comprador da indústria, a natural instabilidade da agricultura se acentuaria pela maior dependência de mercados exteriores; e sem os fornecimentos nacionais de máquinas, adubos, material de transporte, etc., a capacidade de equipar o desenvolvimento agrícola seria muito mais limitada.

Em que pese a importância dêsses recursos naturais, pede-se, todavia, que, para o seu integral aproveitamento, haja persistente e adequado esfôrço da Nação, no propósito da melhor organização, do amparo e expansão das atividades agrícolas. Já chegamos ao fim do empirismo nas organizações; os tempos, nos quais vivemos, exigem nova ordem em relação aos objetivos que servem de guia a tôda produção de bens econômicos.

Tanto a agricultura é essencial à industrialização que, frequentemente, tem sido indicada, mesmo nos meios capitalistas, a própria reforma agrária — aliás de conceito tão variável — como base para atingir êsse objetivo. E a industrialização, nas definições mais autorizadas, abrange a intensificação e racionalização dos processos agrícolas.

As duas atividades são complementares e solidárias: de um lado a agricultura contribuindo com exportações, de outro, a indústria aliviando, dentro do possível a nossa balança de pagamentos, e através da evolução das necessidades e em face da limitação dos mercados internacionais para os nossos produtos.

A contribuição da indústria brasileira para atenuar a crise crônica do balanço de pagamentos, crise que, intermitentemente, se torna ou se manifesta aguda, tem sido uma verdadeira epopéia, tal a luta contra incompreensões e falsidades doutrinárias, contra a ignorância das realidades do comércio internacional e do câmbio e contra evidentes e poderosos interêsses no retardamento da emancipação industrial de nosso País. A despeito de uma política anti-industrial ou de falsas compreensões da realidade, podemos dizer que, até há poucos lustros, a indústria cresceu mercê, exclusivamente, do espírito de iniciativa apoiada nas dificuldades do comércio internacional, ou naqueles que permanecem e refletem na crise cambial.

Graças à sua indústria, pois, o Brasil pôde obter maior prestígio e projeção política no Continente e no Mundo. O seu papel é dos mais importantes e fundamentais na concretização da unidade política e social, até mesmo no que tange ao eficiente aparelhamento militar capaz de assegurar a defesa do nosso vasto patrimônio territorial, bem como a tranquilidade de nosso povo, na sua vocação de trabalho e de paz, em meio a humanidade conturbada.

É animador documentário da capacidade da nossa gente, a grandeza que já atingiu a indústria nacional em vários pontos do País. Referência especial se impõe que façamos a São Paulo, cujo parque, a par de tôdas as realizações, constitui a nova fronteira do seu espírito bandeirante. A exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo está sendo, por sem dúvida, um extraordinário e confortador acontecimento, de fé nos destinos econômicos do País.

A indústria prosseguirá — afirmamos com energia e segurança — na sua luta para vencer as dificuldades que defronta, a fim de produzir mais e melhor, bem como em sua contribuição para a organização mais equilibrada e justa da economia brasileira, no sentido de um incremento tranquilo, porém firme, e da elevação contínua dos níveis de vida do nosso povo.

Seria longo analisar, neste ensejo, a situação dos fatôres que condicionam o desenvolvimento industrial e a expansão econômica do Brasil. Cumpre, todavia, referir-nos a alguns pontos fundamentais que expendem motivos de controvérsia neste momento histórico.

O País precisa aperfeiçoar suas instituições monetárias e combater, tenazmente, a inflação. Todo o apoio dará a indústria a uma política que, realmente, objetive austeridade como meio de estabelecer a ordem financeira e de aumentar a capacidade nacional, para os empreendimentos de elevado alcance e para a intensificação dos consumos essenciais à melhoria da vida popular. É indispensável, porém, que essa política se alicerce em bases evoluídas e dinâmicas, de sorte a não se tornar um fator de desestímulo e desencorajamento ao trabalho e à capacidade empreendedora, a qual, justiça se lhe faça, têm sido o grande motor na solução das dificuldades econômicas no Brasil. Não podemos sacrificar, a certas ortodoxias financeiras, os horizontes de emprêgo para a nossa juventude e a massa trabalhadora, que crescem em ritmo — podemos dizer assim — quase violento.

Precisamos, também, em face da carência de capitais, promover a efetiva atração e a fixação de capitais formados em outras partes, mas sem destruir o ímpeto e a legitimidade das iniciativas nacionais de emancipação econômica.

Neste momento realiza-se, em Petrópolis, a Conferência dos Ministros de Economia e de Fazenda dos países americanos. Temos esperanças que dessa reunião possam resultar medidas tendentes a acelerar o desenvolvimento dêste Continente, retirando-se o maior proveito de todos recursos.

Não acreditamos, entretanto, que bastem, para êsse fim, as medidas convencionalmente lembradas para estímulo do afluxo de capitais particulares; estamos certos de que o vulto dêsse tipo de inversões e a sua própria eficácia nunca serão sensíveis se a América Latina não puder contar com um substancial volume de investimentos estrangeiros, de origem governamental, nos setores básicos, cuja deficiência constitui, atualmente, grande fator de entorpecimento da expansão econômica.

É necessário que as aplicações de capitais públicos e privados externos alcancem, anualmente uma proporção tal que represente, de fato, um esfôrço cooperativo substancial no desenvolvimento econômico da América Latina. Ora, infelizmente, essa meta, mesmo quando encarada modestamente, ainda está longe de ser atingida.

Por outro lado, um volume adequado de investimentos estrangeiros não produziria os efeitos propulsores almejados se os preços dos produtos primários exportados pelos Países Latino-Americanos não adquirirem maior estabilidade, num nível suficientemente remunerador. Nesse campo das relações econômicas internacionais, as recomendações da Junta Preparatória, designada pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) — tomando como ponto de partida uma interpretação correta dos problemas do desenvolvimento econômico da América Latina — afiguram-se-nos — consubstanciar as indicações acertadas, abrangendo a política de inversões estrangeiras, a política comercial e as medidas destinadas a atenuar a vulnerabilidade econômica latino-americana.

Igualmente e de todos os modos deve o Estado estimular a capacidade criadora da iniciativa privada, dentre essas formas a de atuar, decisivamente, na ruptura dos pontos de estrangulamento, no encaminhamento de capitais e na assunção de riscos em setores básicos, onde o capital particular se apresente insuficiente, bem assim na ajuda à produção industrial e agrícola através do crédito, seja no suprimento de capital de movimento, seja no de complementos adequados de capital fixo.

Não cabe, no atual momento da vida nacional, restringir a interferência e as inversões do Estado, no desenvolvimento de atividades fundamentais como transportes, energia e valorização do trabalho pela educação e saúde. O que se impõe é racionalizar, e com urgência, os orçamentos públicos, no sentido de maior eficiência das inversões e de redução dos gastos improdutivos.

No setor básico de energia, logo se destaca o problema do petróleo. Somos nêsse particular por uma política patriótica, embora sem jacobinismo. Não podemos recusar apoio e louvor às iniciativas federais, no sentido de darmos passos decisivos na produção do petróleo e na expansão da indústria da eletricidade, embora, naturalmente, possamos objetar certos pontos dos projetos e das leis em que se têm traduzido tais programas. Consideramos assim que, nas linhas de uma política nacionalista esclarecida, não deviam ser recusadas as oportunidades ao capital particular para colaborar na solução do decisivo problema do petróleo.

No esfôrço conjugado do País para vencer as dificuldades estruturais e conjunturais com que se defronta, não é possível esquecer ou mesmo retardar a política de desenvolvimento mais equilibrado das várias partes do País. Registramos com especial júbilo a inauguração, em breves dias, da Usina de Paulo Afonso, que representa um gigantesco passo para o suprimento da energia elétrica a uma grande área do Nordeste e Leste brasileiros, abrindo-se oportunidades a novos planos de aproveitamento das riquezas indígenas.

A Confederação Nacional da Indústria tem uma tradição, no que concerne a uma política de difusão industrial no Brasil.

Compreendi e aceitei a honrosa escolha das Federações como uma demonstração inequívoca de que a C.N.I. atingiu aquele estágio de maturidade no qual pouco importam os homens e suas origens, face ao vigor da própria instituição. Minha gestão será baseada no trabalho conjunto e permanente de tôda a Diretoria, e na colaboração constante de tôdas as Federações, de cujos superiores interêsses seremos advogados.

Prosseguiremos, outrossim, na política de produtividade e da assistência ao trabalhador, procurando aprofundar, cada vez mais, as raízes do entendimento, da paz social e do espírito de solidariedade, na emprêsa e na vida social, entre patrões e empregados, em favor da emancipação econômica do Brasil.

As realizações do SENAI, apesar das enormes dificuldades técnicas, em pouco mais de um decênio, orgulham a indústria brasileira e só devem ser objeto de todo o nosso esfôrço no sentido do crescimento da eficiência e do número de matrículas no seu já grandioso sistema escolar. O SESI, no campo delicado das relações de trabalho, realizou nestes sete anos um programa considerável e fecundo. Sua contribuição para a paz social é relevante. Bastaria essas duas entidades para imortalizar as figuras de Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e Mervan Dias de Figueiredo.

Uma reunião nacional dos órgãos dirigentes do SESI, em breves semanas, reverá a variada experiência que, funcionando numa base de autonomia regional, já apresenta a grande organização, incluindo, ao lado de grandes sucessos e lições de serviço social, também a análise dos erros e falhas existentes, que somente por essa viva experiência se poderia anotar. Sem prejuízo dêsse princípio federativo, que permite flexibilidade nas soluções para problemas locais diferentes, procuraremos corrigir tais erros e retificar os rumos; em outras palavras, selecionar as recomendações válidas do passado e atualizar o roteiro do futuro no sentido das superiores finalidades que inspiraram sua criação.

Presto, neste momento, uma homenagem especial às eminentes figuras que ocuparam a presidência da Confederação, Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi. Substituí-los representaria para mim um encargo acima de minhas fôrças, se não contasse com a colaboração permanente e esclarecida dos dignos companheiros de Diretoria e das direções das Federações Regionais.

Êles colocaram bem alto o nome da indústria brasileira dentro e fora do País. Êles contribuíram para alargar os horizontes da opinião nacional e da própria indústria, quanto às fases cimentadoras, que hoje são verdadeiras alavancas para o desenvolvimento do País. Êles tiveram iniciativas do mais largo alcance para o aperfeiçoamento do operariado e melhoria do seu nível de vida, de elevação da técnica e do incremento à produtividade na indústria brasileira. Êles souberam colocar a Confederação Nacional da Indústria numa linha de equilíbrio entre os interêsses regionais, num movimento solidário de tôda a economia nacional, e numa posição de respeito diante dos poderes públicos e dos diferentes e ponderáveis grupos políticos.

Fazemos empenho em prosseguir nessa diretriz, alheando a Confederação Nacional da Indústria dos debates de inspiração política, mas não abdicando, jamais, do alto papel político que assiste à C. N. I., — como representante da indústria brasileira e como órgão, legalmente instituído, na qualidade de consultor do poder público, — no propósito de oferecer a mais ampla e sincera colaboração ao Govêrno e às entidades representativas dos mais relevantes interêsses econômicos e sociais, sempre com o fito de proporcionar seguro roteiro para o crescimento e estabilização das nossas indústrias, e participar ativamente da prosperidade do Brasil.

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA ARATAÚ

Galo... Piando

1.º PAREO — SEPIA vem de boa corrida e tem condições para tentar a vitória. HELIETA tem alguma chance em virtude do percurso ser pequeno. Depois de ter sido puxada pelo A. Portilho, MANDEPUR reaparece apta a obter a sua primeira vitoria, LILA está muito falada. NIALUTE esta bem exercitada e a turma é do seu agrado. SARANA vai tentar mais uma vez a vitória, HISTORIA do jeito que ainda correndo, vai custar a entrar para a "historia". SUAVE continua correndo "suave-mente". Na última corrida, GENUCIA foi bastante prejudicada; seus responsáveis não pensam em derrota, GRANDE GALA nada tem feito. DIARIA vai ter que trabalhar "diária-mente" para entrar em forma.

Indicamos GENUCIA, dupla 24.

2.º PAREO — ESCALER vai tentar mais uma vez a vitória e anda bem. GO-DRAKE costuma correr bem nas mãos de Rigoni e seu trabalho foi muito bom. FAIRSAIL volta bem exercitada e em condições de brilhar, PICWICK reaparece em forma e não será surprêsa a sua vitória. CRESO vem de má corrida na relva; na areia sua chance é dilatada. CORRUPIAO estaria melhor no gramado. As condições de JANGOL são bastante recomendáveis.

Indicamos GO-DRAKE, dupla 12.

3.º PAREO — FAIR CLEOPATRA anda bem e com boa direção será seria candidata ao triunfo. HILANILZA reaparece firme e, sem dúvida, será inimiga, QUELMA atravessa boa fase e os animais do stud estrelado estão voltando a forma. Mesmo subindo de turma, ESPAGNOLETE e séria adversária. AVE ALTA não costuma confirmar o que trabalha. Faltava uma corrida para BOJAGUA; agora a pupila de M. Souza está tinindo. ORTITA volta preparada e levam fé. Na derradeira corrida, o piloto de DILMA botou a carreira fora, CAPITANEA é muito ligeira e vai aliviada no pêso.

Indicamos HILANILZA, dupla 13.

4.º PAREO — REVOLTADO reaparece com alguma chance. QUIROGA vai correr bem em virtude do páreo se desenrolar na relva. SERIGOTE é outro gramático consumado. Se corresponder aos trabalhos, vai dar susto aos adversários. IBSEN só correrá se a carreira se desenrolar na areia. IGARASSU' tem seu rendimento aumentado no gramado. Na última corrida na grama, JONSION ia atirando, agora é bom ter cuidado.

Indicamos SERIGOTE, dupla 24.

5.º PAREO — JAO' está em boas condições e tem aptidões para vencer. BUCKINGHAM vai apanhar boné. SILFO atravessa boa fase, porém, vai levar o "pão de açúcar" no lombo. COMANDULO trabalhou ótimamente esta semana; vai de Rigoni. A turma é forte para CASTELHANO. CHILITA vai muito prejudicada no pêso; mesmo assim está no páreo. BICO DE LACRE e CURIO vão correr bem.

Indicamos JAO', dupla 13.

6.º PAREO — EVER NIGHT reaparece preparado para uma boa atuação; terá em AIRLIFT boa ajuda. As condições de GUNGA DIN são as melhores possiveis. LIDER tem preparo para se tornar um dos finalistas do páreo. Não cremos na parelha número 4. ESKA é ligeira e paradora. Cuidado com DOMINANTE. RADAMÉS é artigo de fé. CHARBAL pode surpreender. GODOY não está no páreo. GARRANA possui preparo para ser finalista. Rigoni insistiu na montaria de FRICOTE, o que é bom sinal. GITIRANA e TEMBIE são fracas. RAJAO não tem feito nada.

Indicamos FRICOTE, dupla 24.

7.º PAREO — SPORTMAN e POSITIVO podem assustar. Não valeu a última corrida de MENINO; cuidado agora. SAFO ligeiro como é, se largar bem, fará ótima figura. FEDERAL é ruim. PICUHY só com muitas melhores. GULLIERE volta em boa forma sendo sério competidor. Levam fé em DESERTO. MINOPIGRO nada tem feito. DURAO está muito falado. SACI aprontou muito bem e leva a ajuda de SIGILO.

Indicamos SAFO, dupla 24.

8.º PAREO — Depois da puxada escandalosa que I. Pinheiro deu em ARDEOLO, o seu proprietário, desgostoso o vendeu; agora aos cuidados de P. Gusso, ARDEOLO reaparece tinindo e levará a condução de Rigoni. A distância parece ser muita para LILIBETY. FAIR COPY pode surpreender. O aumento do percurso não é muito favorável a HACIENDA. Levam fé em BOY SCOUT. EDIMBURGO está para atirar. RELANSINA volta preparada para continuar a série. KANTAR tem preparo suficiente para não decepcionar. PAN vem de vitória e continua sendo artigo de fé. Muito cuidado com DEMOLIDOR. CROSBY está concorrendo uma enormidade. EONIO e EPINAL são sérios candidatos ao triunfo.

Indicamos RELANSINA, dupla 13.

Nossa acumulada: GENUCIA — GO-DRAKE — JAO'

SIQUEIRA

O Filho de Chasco Tem Grande Predileção Pela Pista de Grama Sêca e Está Muito Bem Situado na Milha — Será Pilotado Por A. Portilho, o Joquei Que o Entende Bem — Uma Das Melhores Indicações Para as Corridas Desta Tarde

Está promissor o programa organizado para esta tarde pela Entidade turfística carioca. Os pareos estão bastante equilibrados que torna difícil apontar os prováveis ganhadores e muito mais difícil ainda escolher "barbadas" para os nossos leitores. Mas o repórter de turfe que não têm outra preocupação senão essa, conseguiu ao menos uma indicação que parece ser de fato uma "carne assada". Trata-se de Arataú, inscrito no quarto páreo da sabatina. Os "catedráticos" firmam-se em que o filho de Chasco tem acentuada predileção pela pista de grama, onde será corrida a prova, além de estar êle numa distância perfeitamente dentro de seus recursos.

Nas cocheiras de Levi Ferreira que é o treinador de Arataú não se fala em derrota. Todos esperam uma grande exibição do representante da blusa encarnado e costuras azuis, inclusive Antonio Portilho que será o seu jóquei. Portilho já obteve uma linda vitória com o castanho do sr. Jorge Jabour, exatamente há um ano, nessa mesma pista e turma, apenas com diferença da distância que foi naquela oportunidade, 1.500 metros. De qualquer sorte, Arataú vai muito bem na milha e deve ganhar o páreo confirmando as predições de seus responsáveis.

PARA VOCÊ

Um vencedor:
SAFO

Duas duplas:
1.º páreo — 13
7.º páreo — 24

Três placês:
SEPIA
FAIR CLEOPATRA
ARDEOLO

INDICAÇÕES

1.º — Sepia — Sarana — Mandepur
2.º — Creso — Go Drake — Corrupião
3.º — Fair Cleopatra — Bojagua — Quelma
4.º — Arataú — Igarassú — Quiroga
5.º — Jaó — Castelhano — Silfo
6.º — Arlift — Eska — Fricote
7.º — Safo — Sigilo — Menino
8.º — Relansina — Ardeolo — Hacienda

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

OS ESTREANTES

NIALUTE — ex-Dianópolis — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo por Sexton e Hali, na de criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do Stud Meier, Treinador: Waldemar Costa.

GARRAMA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Solium e Curita de criação do sr. Dante Marchiene e de propriedade do criador. Treinador: A. Madureira.

DURAO — masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Tereul e Meg de criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do Stud O. K. Treinador: M. Souza.

SOLIMÕES — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo por Legend Of France e Macenochie de criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Oiram. Treinador: J. Carrapito.

DALILA KID — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo por Criolan e Iercê de criação do Haras Dark Prince e propriedade da sra. Mila Tomich. Treinador: Luiz Tripodi.

HEURESE — feminino, castanho, 3 anos, Paraná por Eurasian e Farpa de criação do Haras Santa Helena e propriedade do sr. Domingos Aliperti. Treinador: Pedro Gusso Filho.

G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro

O Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro é uma das provas basicas do turfe brasileiro. Foi ratificada a sua realização por fôrça do acôrdo que deu nascimento ao próprio Jockey Club Brasileiro, ocasião em que ficaram assentadas as provas básicas da nova sociedade e entre elas o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, na distância de 4.000 metros. É de notar-se que esta prova destinada a animais nacionais vale por um teste para aferir-se até onde vão os recursos dos animais nascido no país. E tanto mais valioso é êsse teste que esta distância morta não tem similar no turfe sul-americano.

MARCO FÊZ UM APRONTO ESPETACULAR

O Filho de Eboo, em Preparo Para o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", a Ser Disputado Amanhã, Aprontou, Ontem, Marcando, 72" e Fração Para os 1.200 ms.

Nossa reportagem anotou na manhã de ontem na Gávea, os seguintes aprontos de parelheiros inscritos na reunião de amanhã, na Gávea:

PROMEIRO PAREO

QUISSAMA — L. Rigoni — 600 metros em 37" 2/5

MY BOY — U. Cunha — 600 metros em 37"

KEBRAÇO — A. Rosa — 700 metros em 41" 4/5

HIGH RED — M. Henrique — 600 metros em 35"

SANAM — Marchant — 600 metros em 36"

ASTUCIOSO — A. Portilho — 600 metros em 36"

MANDENITO — Lad — 600 metros em 38"

SOLIMOES — L. Coelho — 600 metros em 34" 2/5 na grama

BOMARSOL — D. Silva — 600 metros em 37" 1/5

SEGUNDO PAREO

GLORIN — D. Silva — 800 metros em 49" 3/5

REMO — L. Rigoni — 1000 metros em 62" 2/5

SORNETTE — M. Silva — 800 metros em 50"

JAPOMAR — A. Rosa — 800 metros em 49"

SIMAO — U. Cunha — 800 metros em 51" 2/5

PALERMO — A. Cardoso — 800 metros em 52"

TERCEIRO PAREO

MISTER RIO — L. Rigoni — 800 metros em 48" 2/5

NICK — J. Baffica — 600 metros em 34"

VENCIMENTO — U. Cunha — 700 metros em 42" 4/5

GERANIO — Marchant — 700 metros em 43" 3/5

QUARTO PAREO

GIBATAO — Rigoni — 600 metros em 36" 2/5

RONDINELLA — A. Portilho — 360 metros em 20" 1/5

RAMON NOVARRO — H. Lima — 360 metros em 21"

ARENOSO — J. Baffica — 360 metros em 21" 1/5

EL BANDERIN — J. Marinho — 360 metros em 21"

BOMBA H — D. Silva — 600 metros em 35" na reta oposta.

QUINTO PAREO

RAVEL — A. Araujo — 1200 metros em 74"

PANTHER — L. Rigoni — 1400 em 96" muito suave

GATILLO — D. P. Silva — 1000 metros em 65"

MARCO — A. Ribas — 1200 metros em 73" 2/5

MADRIGAL — U. Cunha — 1200 metros em 76"

SEXTO PAREO

SIBYLLA — J. Marchant e SARÇA — A. G. Silva — 600 metros em 35" juntas

PASIPHAÉ — D. Ferreira — 700 metros em 43"

IROMA — D. P. Silva — 600 metros em 36"

SÉTIMO PAREO

INDAYÁ — B. Ribeiro — 600 metros em 37"

MORENA LINDA — B. Marinho — 700 metros em 43"

GUARAMANO — P. Labre — 800 metros em 50"

ELEGAL — J. G. Martins — 700 metros em 44"

PISTARIN — A. Reis — 600 metros em 45" 3/5

OITAVO PAREO

KENMORE — H. Alves — 700 metros em 41" 4/5

FATIDICO — S. Câmara — 600 metros em 36"

MAESTRINI — P. Coelho — 600 metros em 35" 4/5

QUEFIR — J. Martins — 600 metros em 36"

QUINAU — U. Cunha — 700 metros em 42" 2/5

TRABALHOS DE HOJE

EVENING STAR — A. Britto — 1200 metros em 83"

BIARROT — A. Portilho — 1200 metros em 74"

IDÚ — A. Rosa — 1500 metros em 98"

QUIRINA — B. Marinho — 1300 metros em 85"

MOTORISTAS A POSTOS

AMAURY está lhe ajudando, motorista amigo. Por apenas 200,00, você pode adquirir um conjunto (calça e camisa) para o seu trabalho diário. RUA DA ALFANDEGA, 318 — 1º andar.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

Lotes planos, ruas abertas e demarcadas com marcos de pedra, água, luz, escola pública, pôsto médico, centro espírita e mais de 200 casas já construidas e com moradores. Grande fábrica de pneus. Ônibus, lotação e 40 trens diários, de ½ em ½ hora. Distante 10 minutos a pé da estação. Posse imediata e construção livre. Aprovado pelo Decreto-lei n.º 58. Preços a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Visitas aos domingos às 8 horas, da manhã, partindo da rua Camerino n.º 55. — Departamento de Vendas, rua Camerino n.º 55, 1.º andar. Tel.: 43-9782.

NO ESTADO DO RIO

Os juízes sorteados para os jogos de amanhã pelo certame de profissionais são os seguintes:

Brasil Industrial x Roial, juiz Demétrio Menezes; Volta Redonda x Barra Mansa, Antônio de Oliveira; Central x Resende, Américo Gomes e Coroados x Valenciano, Adriano Benitez.

SITUAÇÃO ATUAL DO CAMPEONATO

A atual situação dos clubes, no certame de profissionais, é a seguinte: Coroados de Valença com 7 p.p.; Roial da Barra do Pirai com 8 p.p.; Resende de Resende com 11 p.p.; Central da Barra do Piraí, Guarani de Volta Redonda e Brasil Industrial todos com 12 p.p.; Valenciano de Valença, com 14 p.p., e em último o Barra Mansa, de Barra Mansa com 20 pontos perdidos.

CORDEIROS X CAMPOS

Foi sorteado o campo neutro para o embate decisivo entre as Seleções de Cordeiro e Campos. O jôgo será realizado em São Fidelis.

SELEÇÃO DE FRIBURGO X SELEÇÃO DE PETRÓPOLIS

Na cidade de Friburgo prelirão amanhã as Seleções de Friburgo x Seleção de Petrópolis. Este prelio que vem sendo esperado com desusado interêsse pelos torcedores fluminenses, está com seu inicio previsto para às 15,30 horas e terá a apitá-lo o conhecido árbitro Américo Loureiro. Objetivando fazer boa figura nesse cotejo, o responsável pela equipe visitante, submeteu-a a intensos treinamentos, findos os quais, ficou-se conhecendo sua constituição que é a seguinte: Zezinho; Manoelzinho e Átila; Cazuza, Jair e Pedro Paulo; Natal, Walter, Rei, Oswaldinho e Waldomiro.

QUEM QUER JOGAR

Estando sem compromisso para amanhã, o INGAI E. C., aceita jogos para seus quadros no campo do adversário. Qualquer entendimento neste sentido poderá ser feito pelo telefone 30-0566, com o sr. Manoel de Carvalho, das 13 às 18 horas.

Aceita Jôgo o Aimoré Futebol Clube

Estando sem compromisso para amanhã, dia 5 a direção de esportes do Aimoré F. C., do Maracanã, comunica aos clubes co-irmãos que aceita jôgo (1.º e 2.º quadros). Favor telefonar com urgência para 48-2094, das 16 às 19 horas, chamar o sr. Minervino ou para 32-2672 das 8 às 12 horas, sr. Ademar. Possui excelente praça de esportes.

SEJA OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F.

Venc. iniciais: Cr$ 4.620,00

O CURSO WERTHER iniciará a preparação de nova turma. Informações pelo **Tel.: 54-2219**

QUER JOGAR AMANHÃ

Estando sem compromisso para domingo, o INGAI E. C., aceita jogos para seus quadros no campo do adversario. Qualquer entendimento neste sentido poderá ser feito pelo telefone 30-0566, com o sr. Manoel de Carvalho, das 19 às 21 horas.

"Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção"

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"2/5 — Prêmios Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 SEPIA	55	J. Marchant	C. Cabral	2.º p. Giarola	1000	64	AP
2 HELIETTA	55	A. Rosa	C. Morgado	3.º p. Geraldy	1400	90	AL
2—3 MANDEPUR	55	A. Portilho	C. Pereira	4.º p. Happy Lady	1500	98	AL
4 LILA	55	A. Araujo	R. Carrapito	6.º p. Giarola	1000	64	AP
5 NIALUTE	55	XX	W. Costa	Estreante		—	
3—6 SARANA	55	R. Filho	R. Freitas	2.º p. Geraldy	1400	90	AL
7 HISTORIA	55	E. Furquim	J. Veloza	7.º p. Giarola	1000	64	AP
8 SUAVE	55	L. Pinheiro	W. Pinto	5.º p. Queenie	1500	98	GL
4—9 GENUCIA	55	L. Rigoni	P. Gusso F.	4.º p. Geraldy	1400	90	AL
10 GRANDE GALA	55	J. Baffica	C. Sousa	5.º p. Geraldy	1400	90	AL
11 DIARIA	55	G. Neves	M. Araujo	6.º p. Geraldy	1400	90	AL

2.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Premios: Cr$ 65.000,00 Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 — Largada às 14,55 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 ESCALER	56	L. Vieira	G. Morgado	2.º p. Jaó	1500	99 4/5	AM
2—2 GO DRAKE	56	L. Rigoni	E. Coutinho	3.º p. Jaó	1600	99 4/5	AM
3 FAIRSAIL	56	A. Araujo	G. Rodriguez	7.º p. Minochino	1800	117 3/5	AP
3—4 PICWICK	56	J. Martins	E. Freitas	4.º p. Creso	1600	103	AP
5 CRESO	56	U. Cunha	M. Sousa	3.º p. Next	2000	122 2/5	GL
4—6 CORRUPIAO	56	B. Marinho	C. Rosa	3.º p. Next	2000	122 2/5	GL
7 JANGOL	56	M. Silva	J. Morgado	4.º p. Next	2000	122 2/5	GL

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 Cr$ 15.000,00 — Cr$ 6.500,00 — Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 FAIR CLEOPATRA	56	L. Rigoni	F. A. Maruzi	4.º p. Descuido	1500	93	AL
2 HILANILZA	54	M. Silva	M. Rafael	2.º p. Bororo	1800	115	AL
2—3 QUELMA	54	J. Marchant	C. Coelho	3.º p. Okayama	1500	94	AL
4 ESPAGNOLETTE	54	A. Portilho	P. Gusso F.	1.º p. Itapema	1400	88 1/5	AL
3—5 AVE ALTA	56	B. Marinho	E. Morgado	3.º p. Okayama	1500	95 2/5	GL
6 BOJAGUA	52	D. Ferreira	M. Sousa	6.º p. Descuido	1500	93	AL
4—7 ORTITA	54	U. Cunha	E. Freitas	7.º p. Okayama	1400	88 2/5	GL
8 DILMA	52	D. P. Silva	F. Schneider	2.º p. Okayama	1300	84	AL
9 CAPITANEA	52	XX	G. Morgado	6.º p. Okayama	1400	85 2/5	GL

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 — Largada às 15,45 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 SERAFIM	58	W. Andrade	J. W. Viana	1.º p. Tejucupapo	1400	88 3/5	AL
2 REVOLTADO	56	D. P. Silva	A. Morales	7.º p. Cabanel	1800	118 [illegible]	AP
2—3 QUIROGA	60	U. Cunha	G. Feijó	1.º p. Arataú	1300	79 2/5	GL
4 SERIGOTE	58	M. Silva	C. Gomez	10.º p. Buril	1650	98 [illegible]	GL
3—5 ARATAU'	58	A. Portilho	L. Ferreira	2.º p. Quiroga	1300	79 2/5	GL
6 IBSEN	58	XX	J. Morgado	1.º p. Blue Sky	1500	93 1/5	AL
4—7 IGARASSU	58	L. Rigoni	L. Tripodi	6.º p. Cabanel	1800	118 2/5	AP
8 JONSION	50	A. Ribas	W. Pinto	3.º p. Descuido	1500	93	AL
9 ELZORRO	[illegible]	XX	C. Ferreira	4.º p. Serafim	1400	88 3/5	AL

5.º PAREO — 2.400 metros — Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Recorde: Tévere, 146" — Prêmios: Cr$ 1000.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ .... 15.000,00 — Largada às 16,10 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 JAO'	56	J. Marchant	J. Morgado	4.º p. Ballmato	2400	148	GL
2 BUCKINGHAM	56	U. Cunha	C. Ferreira	8.º p. Ballmato	2400	148	GL
2—3 SILFO	62	F. Irigoyen	C. Covarrubias	1.º p. Piraxta	2000	122 [illegible]	GL
4 COMANDULO	50	L. Rigoni	L. Tripodi	2.º p. Dick Powell	2200	140 [illegible]	AL
3—5 CASTELHANO	50	J. Baffica	B. Carvalho	2.º p. Grail	1300	114	AL
6 CHILITA	50	A. Portilho	A. Feijó	4.º p. Piraxta	2000	125 4/5	GP
4—7 BICO DE LACRE	63	A. Ribas	C. Rosa	7.º p. Dawn	1600	97 4/5	GL
" CURIO'	61	J. Graça	C. Rosa	2.º p. Embalo	1600	101 1/5	AP

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 — Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 EVER NIGHT	56	A. Portilho	F. Schneider	2.º p. Infanta	1300	82 2/5	AL
" AIRLIFT	56	D. P. Silva	F. Schneider	2.º p. Balcuzi	1600	102 4/5	AL
" CAMUTA	54	J. Baffica	F. Schneider	4.º p. Conchas	1200	73 2/5	GL
2 GUNGA DIN	58	P. Sousa	A. Feijó	4.º p. Capitolio	1400	91 1/5	AL
2—3 LIDER	56	L. Pinheiro	B. Carvalho	2.º p. Minoletto	1500	93	AP
4 STYMIE	56	H. Renelo	C. Taranto	15.º p. Tarbuz	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SUNMAID	54	A. E. [illegible]	C. Fontano	3.º p. Baisa	1400	92	AP
5 ESKA	54	A. Araujo	R. Carrapito	2.º p. Conchas	1200	73 2/5	[illegible]
3—6 DOMINANTE	58	P. Coelho	F. Maruzi	3.º p. Minoletto	1500	93	AP
7 RADAMES	56	L. Rigoni	C. Cabral	Estreante		—	
8 CHARBAL	56	XX	J. Silva	3.º p. Solliloquio	1500	73	GL
9 GOODY	56	J. Martins	J. Buriani	5.º p. Solliloquio	1200	73	GL
10 GARRANA	54	W. Lima	A. Madureira	Estreante		—	
4—11 FRICOTE	56	XX	L. Ferreira	2.º p. Solliloquio	1200	73	GL
12 GITIRANA	54	S. Machado	P. Soares	5.º p. M. Copacabana	1300	81	GL
13 TEMBIE	54	M. Silva	A. Moreira	6.º p. Conchas	1200	73 2/5	GL
14 RAJAO	56	J. Graça	C. Rosa	4.º p. Solliloquio	1200	73	GL
" GOBRO	56	F. G. Silva	C. Rosa	5.º p. Minoletto	1500	99	AP

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 SPORTSMAN	55	L. Coelho	M. Gil	5.º p. Guerreiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" POSITIVO	55	F. Irigoyen	M. Gil	5.º p. Carbolito	1400	88 2/5	AL
2 MENINO	55	A. Portilho	A. Feijó	7.º p. Grail	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 SAFO	55	L. Rigoni	F. A. Maruzi	2.º p. Guerreiro	1400	88 2/5	[illegible]
4 FEDERAL	55	G. Neves	M. Araujo	7.º p. Tejo	1300	80 2/5	GL
5 PICUHY	55	A. Brito	D. Cassas	6.º p. Arangá	1063	61	GL
3—6 GULLIERE	55	L. Domingues	P. Gusso F.	7.º p. Flamante	1300	82 4/5	AP
7 DESERTO	55	B. Ribeiro	J. Perez	4.º p. Guerreiro	1400	87 2/5	AL
8 MINOPIGRO	55	XX	C. Ferreira	3.º p. Quinitilius	1600	98 1/5	GL
4—9 DURAO	55	P. Machado	M. Sousa	Estreante		—	
10 SACI	55	M. Henrique	M. Sales	7.º p. Quatiassu	1200	73	[illegible]
" SIGILO	55	D. Ferreira	M. Sales	2.º p. Fabian	1400	81 4/5	[illegible]

8.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 — Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 ARDEOLO	56	L. Rigoni	P. Gusso F.	5.º p. Comandulo	1900	123 2/5	AP
" ABOE	60	Não corre	P. Gusso F.	4.º p. Aboy	1200	79	GL
2 LILIBETY	54	B. Marinho	M. Sales	3.º p. Crosby	1400	87 1/5	AP
3 FAIR COPY	54	J. Baffica	C. Pereira	8.º p. Durce	1600	103 2/5	AM
2—4 HACIENDA	52	M. Silva	J. Morgado	2.º p. Crosby	1400	87 1/5	AP
5 DIVITA	52	XX	J. Buriani	4.º p. Pan	1300	78 4/5	[illegible]
6 BOY SCOUT	56	L. Domingues	C. C. Cabral	11.º p. Mercuri	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 EDIMBURGO	52	D. Silva	A. [illegible]	5.º p. Pan	1300	78 4/5	GL
3—8 RELANSINA	56	J. Marchant	A. Costa	1.º p. Dirce	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 KANTAR	56	R. Filho	J. S. Silva	4.º p. Seu Acacio	1300	81	AP
10 PAN	60	XX	G. Feijó	1.º p. Halcoem	1300	78 4/5	GL
11 DEMOLIDOR	52	G. Almeida	B. Carvalho	4.º p. Crosby	1400	87 1/5	AP
4—12 CROSBY	56	A. Rosa	F. Schneider	3.º p. Aboy	1200	79	GL
13 ESPINHEIRO	52	J. Lima	O. F. Reis	2.º p. Horacio	1500	96	
14 EONIO	52	XX	L. Tripodi	5.º p. Seu Acacio	1300	81	AP
" EPINAL	54	J. Marinho	L. Tripodi	3.º p. Pan	1300	78 4/5	GL

A Corrida de Amanhã, Na Gávea

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — Às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00:

	O	K	C
1—1 Quissamã, L. Rigoni	7	55	25
" My Boy, U. Cunha	2	55	25
2—2 Kebraço, A. Rosa	1	55	25
3 High Red, D. P. Silva	4	57	30
3—4 Sanam, J. March	4	55	30
3—4 Sanam, J. Marchant	3	55	35
5 Astucioso, A. Portilho	6	55	35
4—6 Mandenito, P. Fernandes	9	55	40
7 Solimões, L. Coelho	8	53	40
8 Bomarsol, D. Silva	5	55	35

2º PAREO — às 14,55 horas — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00:

	O	K	C
1—1 Glorin, D. Silva	2	56	30
2 Eager, P. Labre	3	56	35
2—3 Remo, L. Rigoni	8	53	0
4 Sornette, M. Silva	1	59	33
3—5 Japomar, A. Rosa	3	56	35
6 Simão, U. Cunha	4	56	40
4—7 Palermo, A. Cardoso	7	56	40
" Cacau', G. Almeida	6	52	40

3º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

	O	K	C
1—1 Mister Rio, L. Rigoni	7	60	22
2—2 Pirata, n. correrá	2	52	30
3 Nick, J. Baffica	4	52	35
3—4 Vencimento, U. Cunha	5	52	40
5 Geranio, J. Martins	6	58	22
4—6 Next, M. Silva	1	52	30
" Nogaro, M. Silva	3	52	30

4º PAREO — às 15,45 horas — (Handicap Especial):

	O	K	C
1—1 Gibatão, L. Rigoni	6	62	18
2—2 Okayama, U. Cunha	1	53	40
3 Rondinella, A. Port.	2	53	30
3—4 Ramon Novarro, D. Ferreira	8	53	35
5 Arenoso, J. Baffica	7	53	30
4—6 El Banderin, J. Marchant	3	53	40
7 Bomba H, D. Silva	4	53	35

5º PAREO — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — às 16,10 horas — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00:

	O	K	C
1—1 Ravel, A. Araujo	4	60	22
2—2 Panther, L. Rigoni	3	60	22
3 Gatillo, D. P. Silva	6	60	30
3—4 Haite-iá, n. correrá	5	60	25
5 Sassu', J. Marchant	2	59	40
4—6 Marco, A. Ribas	7	60	35
7 Madrigal, U. Cunha	1	60	40

6º PAREO — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Sibylla, J. Marchant	3	55	22
" Sarça, J. Marchant	9	53	22
2—2 Ostvinha, V. Andrade	7	55	22
3 Dumiu, L. Rigoni	4	55	38
3—4 Pasiphaé, D. Ferreira	1	55	55
5 Dalila Kid, L. Domingues	6	55	40
6 Saira, J. Baffica	2	53	40
4—7 Heurese, E. Silva	4	55	35
8 Esquadra, U. Cunha	10	55	35
9 Iroma, D. P. Silva	8	55	40

7º PAREO — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Nigromante, L. Rigoni	7	54	30
2 Indayá, B. Ribeiro	4	54	35
3 Hollyta, R. Freitas F.	12	58	30
4 Morena Linda, B. Marinho	2	52	50
2—5 Guaramano, P. Labre	13	58	35
6 Elegal, J. G. Martins	10	56	40
7 Esperto, J. Baffica	11	54	50
8 El Garboso, A. Cardoso	6	56	35
3—9 Strepo, A. Portilho	3	56	38
10 Vigilante, n. correrá	15	58	40
11 Pistarin, A. Reis	1	54	40
12 Aldebaran, D. P. Silva	16	54	50
4—13 Tnack, M. Silva	5	50	30
14 El Gin, H. Lima	14	56	40
15 Borlantin, J. Marinho	8	52	50
" Eber Shah, D. Azeredo	9	56	50

8º PAREO — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Kisber, A. Rosa	3	55	25
" Kenmore, J. March	2	55	25
2 Gageiro, L. Rigoni	16	55	30
2—3 Bambina, n. correrá	8	55	35
4 Arangá, D. P. Silva	11	55	30
5 Minarso, A. Portilho	9	55	35
3—6 Paladino, D. Ferreira	5	55	30
7 Sea Prince, A. Araujo	4	55	40
8 Fatidico, S. Camara	6	55	40
4—9 Maestrini, P. Coelho	1	55	40
10 Quefir, J. Martins	7	55	25
" Quinau, U. Cunha	12	55	25

DISCO-VOADOR NA RUA DA ALFÂNDEGA

Vá ver de perto as novidades trazidas pelo Disco Voador que aterrou no 1º andar do 318 da RUA DA ALFÂNDEGA. Blusões em todos padrões em tôdas as côres a partir de 65,00; calças de brim, cambraia, puro linho, etc., desde 75,00.

AO FORTE DE CAXIAS

Madeiras em geral para construções. Telhas. Tijolos. Ferro Tubos galvanizados. Cal Virgem, Cimento. Louças Sanitárias, Azulejos, Ladrilhos, Tintas, Ferragem e todo material pertencente ao ramo.

EXECUTA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM PERFEIÇÃO — VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO ENCOMENDAS COM 50% DE SINAL

JOSÉ MARQUES
AV. NILO PEÇANHA, 41 — TEL.: P. S. 1
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

BAIRRO SANTA HELENA
AVENIDA AUTOMOVEL CLUB

Valorize seu dinheiro, comprando um terreno no loteamento Bairro Santa Helena, situado em São Bento, Mun. de Nova Iguaçú, com frente para a Av. Automóvel Club e Estrada do Xerém. Ruas abertas e lotes demarcados, condução direta de Caxias e Belfor Roxo. Pequena entrada e saldo financiado em 100 meses, prestações mensais a partir de Cr$ 360,00, sem juros. Informações e vendas com

IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.
Rua México n. 148, sala 506, telefone: 22-0360

CASAS DE MADEIRA DESMONTÁVEIS

Material de construção entrega à domicilio
Rua Leonidia, 2
Entre Ramos e Olaria (Junto a linha do trem).

Moléstias Sexuais — Impotência
CONSULTAS CR$ 30,00

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. HORARIO: Diariamente, das 14 às 19 horas. Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230

IEMANJÁ
?
AGUARDEM DOMINGO
— SÃO JOÃO DE MERITI —

TERRENO – S. JOÃO DE MERITI
Luz E Condução

Vendo lotes Cr$ 300,00 mensais sem ENTRADA; já existe luz e condução — Posse imediata — Ficam entre Vilar dos Teles e a Variante — 360,00 m2 a .. 1.000,00 m2. — Marque lugar na condução — TRATAR Café Rio Branco, em S. J. de Meriti com MENDONÇA ou à Av. Venezuela n. 27, 2.º andar, sala 213 — Tel.: 43-8033.

AMÉRICA X CANTO DO RIO, ATRAÇÃO ANTECIPADA

EM CAMPOS SALES O CHOQUE E PROMETE VARIADAS EMOÇÕES

Em Campos Sales, o América receberá hoje a visita do Canto do Rio para dar prosseguimento ao campeonato da cidade. Os dois grêmios, acertadamente deliberaram antecipar o prélio uma vez que assim poderão atuar sòzinhos financeiros com as pelejas que se antecipam mais do agrado do público, como seja o Fluminense x Vasco e Olaria x Flamengo.

A proposta partiu do América e foi prontamente aceita modo, a torcida não ficará sem pelo grêmio de Niterói. Dêsse o seu divertimento predileto esta tarde. O campo da rua Campos Sales receberá a torcida americana e a cantoriense para presenciar os detalhes técnicos do choque entre dois conjuntos de profissionais. De um modo geral, segundo o que se leva a crer com mais certeza, a vitória deverá pertencer ao América inegàvelmente melhor preparado técnicamente e com mais possibilidades no confronto com o adversário. os últimos feitos do quadro de Martin Francisco assim o credenciam para a conquista da vitória, mùito embora deva-se levar em conta a fibra do seu adversário. E daí que reside o interêsse do público pela peleja antecipada. Haverá portanto futebol profissionais, à tarde, no camdo do América. A torcida forçosamente ficará satisfeita com a providência tomada pelos dois clubes da F. M. F.

O AMÉRICA COMPLETO

O quadro americano tem dois problemas. O zagueiro Cacá continua ausente e Rubem sofreu entorse no joelho na peleja de domingo último, e Hélio será o médio esquerdo enquanto Ivan passará para a asa direita.

O CANTO DO RIO QUER FAZER UMA SURPRÊSA

De Niterói virão os defensores do Canto do Rio dispostos a fazer uma surprêsa aos americanos. O time do Estado do Rio praticou entusiasticamente durante a semana, preparando-se para a batalha com o América e ninguém acredita em voltar para a capital do Estado do Rio com menos dois pontos. A vontade é de vencer o adversário e levar a vitória para Niterói. Êsse o pensamento da turma do Canto do Rio.

De tudo isso chega-se fàcilmente à conclusão de que o prelio oferece atrativos e dará ao público que afluir ao campo da rua Campos Sales momentos de emoção.

A preliminar começará às 13,45 e a final, terá início às 15,45 horas.

JUIZES DA RODADA

Na sede do Departamento de Arbitros da FMF foi escolhido ontem os juizes que dirigirão os prélios marcados para a rodada de hoje e amanhã

Os arbitros designados são os seguintes:

HOJE — América x Canto do Rio — Eunápio de Queiroz (comum acôrdo);

Amanhã — Fluminense x Vasco — Paul Wissiling (comum acôrdo);

Olaria x Flamengo — Carlos de Oliveira Monteiro (comum acôrdo);

Madureira x São Cristovão — Gomes Sobrinho (sorteado);

Bonsucesso x Bangu — Diego di Léo (comum acôrdo);

Botafogo x Portuguêsa — Antonio Viug (sorteado).



A equipe do América que atuará contra o Canto do Rio, desfalcada do médio Rubens e Alarcon.

FUTEBOL DO PASSADO

S. PEIXOTO DO VALLE



Prosseguindo hoje atendendo à curiosidade de um amável leitor de LUTA DEMOCRATICA que nos sugeriu informássemos o paradeiro de numerosos astros do passado, cuja vida investigamos, quando no exercício do cargo de secretário geral da associação dos "Veteranos Cariocas" que exercemos durante oito anos, para formação de Almanaque daquela benemérita instituição. As mais variadas profissões acolhem os antigos jogadores de futebol. Cássio, do Flamengo, por exemplo, é médico da Colônia Juliano Moreira, de Jacarepaguá, e Carvalho Leite, do Botafogo, igualmente médico, exerce a profissão no Conjunto Sanatorial de Curicica. Carola é gerente do estádio do America F. C. e Gradim, do Vila Isabel, farmacêutico do Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina. Bianco, do Andaraí trabalho como zelador da Companhia Interestadual de Seguros, no edifício Darke e Popó, do mesmo clube, é detective da Rádio-Patrulha. Orestes Madalena, antigo goleiro do São Cristovão é também funcionário do D.F.S.P. serve no Palácio do Catete e acaba de concluir o curso de bacharel em direito na turma do ano passado. Dodô, Afonsinho e Mundinho também fazem parte do corpo de investigadores da Policia Carioca, onde servem numerosos outros ex-atletas como Lino, zagueiro do Vasco, Agrícola, do São Cristovão, Ladislau, do Bangu e Ludovico, do América, Riper, do Fluminense é funcionário da Hidroelétrica do São Francisco. Batatais e Orozimbo são exemplares funcionários da ADEM. Perácio está estabelecido em São Paulo, bem como Jurandir, tricampeões pelo Flamengo. Alvaro, ponteiro do Botafogo é negociante no bairro; Nariz é médico no Estado do E. Santo (Vitória), Teófilo, campeão de 26 e funcionário do departamento de imprensa do Jockey Club e Zé Luiz, fiel de tesoureiro da Prefeitura.

TIÃO SERIA O PRIMEIRO VÔO...

Botafogo e Fluminense Observam e Fazem Sondagens, Com o Conhecimento de Gentil e Zezé

Tião vinha cumprindo uma série de boas atuações no Olaria, as quais se perdiam em meio de derrotas desconcertantes dos bariris. Mas, domingo transato, quando o quadro engrenou, Tião surgiu de forma destacadissima e como um comandante vitorioso da grande batalha. A perfeição de sua ação chegou a ponto de tomar conta do gramado, impondo-se como o n.º 1 entre os 22 e a conquistar o primeiro tento, o que levou o descontrôle aos vascainos, de forma espetacular e numa jogada que começara em meio do campo e foi concluida de forma positiva.

Indicado para a seleção da semana, Tião teve a atenção sôbre si concentrada em maior grau e daí já parecer que irá representar o primeiro vôo em 1955, pois pelo menos dois clubes cariocas, estão nas suas águas e designaram observadores autorizados para bem estu- confirmará sua exata classe. dar seus verdadeiros recursos técnicos: Botafogo e Fluminense.

Gentil e Zezé foram os primeiro a concordar, e mesmo a lembrar a possibilidade de cuidar do assunto desde já e ambos, tão depressa tenham uma folga por jogarem seus quadros no sábado, irão, no dia seguinte, onde quer que jogue o Olaria, observar Tião atentamente. O centro-médio dos bariris ganhou grande cartaz e sua atuação de amanhã melhor

Tão cedo e já há pássaro na alça de mira de dois grandes clubes...

ZEZÉ IMITA FLÁVIO...

Possivelmente Tirará Didi do Comando — E o Fluminense, Como o Vasco, Está Sem Quadro Certo — Telê Contra os Cruzmaltinos

Há um velho proverbio que diz: "Os maus exemplos frutificam". Isso mesmo. É o que se vê sempre, em tôdas as partes do mundo. Agora mesmo estamos vendo Flávio dar o mau exemplo de não mandar a campo, em dois compromissos seguidos o mesmo quadro e Zezé procurando imitá-lo, o que está causando surprêsa.

Até agora, terceira rodada do returno, o técnico da Copa do Mundo ainda não conseguiu formar um quadro fixo. Na defesa tem mexido pouco, mas na linha não tem feito outra coisa. Nem o próprio Didi, que parece imbarrável e senhor de sua posição, escapou. Já estêve nas meias, foi, agora, designado para o comando e deverá voltar a uma das meias.

É que Zezé não gostou da produção do ataque e irá alterá-lo outra vez. Didi sai para a meia direita, provavelmente, e Ambróis ficará no comando em homenagem a seus dois gols. Também a volta de Telê ao quadro parece certa, bastando que esteja em condições de jôgo.

Os treinos da semana apontarão a nova linha, tanto mais que um novo problema poderá envolver o Fluminense, pois Escurinho, expulso de campo, poderá vir a ser suspenso.

Às portas do jôgo com o Vasco o Fluminense está cheio de problemas no ataque, enquanto seu adversário os tem na retaguarda. Pelo menos já empataram...

Zezé Moreira

TERRENOS AUSTIN — Sem Entrada

Prestações de Cr$ 270,00 mensais. A 3 minutos da estação. Ônibus à porta. Ótima água. Luz breve no local. Não é morro. Próximo de todo comércio, muitas construções no local Só 20 lotes à venda. Tratar à rua do Catete, 166 (Casa de móveis) com Sr. Alberto, fone: 25-6700. Condução grátis para o loteamento todos os domingos, às 8,30 da manhã, partindo da Av. Pres. Vargas, 1.146, em frente ao Dragão.

Volta o Flamengo ao Hipismo

Já o Cultivou na Administração de Bastos Padilha

Com uma importante prova a ser disputada entre o Departamento de Esportes do Exercito e a Sociedade Hípica Brasileira o Flamengo na tarde de hoje com inicio marcado para as 16 horas não inaugura, conforme comunicação oficial que recebemos e sim retorna ao Hipismo.

Sim, porque foi na presidência de Bastos Padilha que o Clube construiu o picadeiro e criou o Departamento, o qual a partir da gestão de Raul Dias Gonçalves, foi inteiramente abandonado.

Mas, ainda a tempo, Gilberto Cardoso deliberou dar maior atenção a um esporte largamente praticado no Brasil, e com especialidade, no Rio em S. Paulo, no Rio Grande do Sul no Paraná e no Estado do Rio.

Assim depois do ato inaugural de hoje teremos o programa a ser cumprido e que está assim organizado para o dia de amanhã: às 8 horas — realização da prova Hípica "Confederação Brasileira de Hipismo".

A seguir virá a inauguração das ações de Hoquei em patins e Futebol de Salão com a disputa de um triangular entre o Bangu Hoquei Clube e o Atlântico Hoquei de Petrópolis. Finalmente será realizada uma partida entre o Flamengo e o Vasco de Futebol de Salão.

Tão depressa terminem as provas, no dia 5 serão distribuidos os prêmios dos dois dias de competições.

Gulden Vai Apitar Atlético X Cruzeiro

Os dirigentes do Atlético Mineiro e do Cruzeiro de Belo Horizonte, solicitaram à FMF a indicação do árbitro para dirigir o importante encontro entre os dois quadros na tarde de amanhã.

Para o cumprimento dessa missão, foi indicado o sr. Gulden que vem de passar por um exame oftalmológico com resultados favoráveis. Dessa maneira, o árbitro recentemente apelidado de "olho mecânico" vai dirigir o citado encontro na capital mineira.

Quebrado o "Eixo" Dequinha-Rubens

Resultado: Baixa de Produção, Agravada Com a Ausência de Benitez, Companheiro de "Briga" de Índio

Ao observador sereno, desapaixonado e sensato, não surpreende verificar a baixa de produção do Flamengo, agora incontestavelmente demonstrada através de seguidas e fracas atuações. E que foi quebrada, por deficiência passageira, acreditamos, do centro médio, o famoso "eixo" Dequinha-Rubens, o qual representava o segredo das grandes vitórias e um pesadêlo para os adversários do Flamengo.

Dequinha foi caindo de produção e, presentemente, chega a preocupar, pois com êle se passa o pior que poderia suceder a um grande jogador, e, ainda mais centro-médio: não luta e, quando batido, se entrega inteiramente. O Dequinha que se impusera e surpreendera pela sua fibra, disposição e tenacidade; que jamais desistia ao ver o couro lhe fugira e isso lhe valia impor sua fibra e sua ação técnica, está muito mudado. Atualmente, é uma sombra dos grandes dias e suas falhas, sua falta de mobilidade, seu embaraço e sua apatia, refletem em cheio sôbre Rubens, espelhando os defeitos técnicos que o quadro vem apresentando.

E, agravando, ainda mais, a situação, a ausência de Benitez veio tirar a Indio o seu permanente companheiro de "briga". Sim, porque Benitez não se deixa perder atrás, permitindo folgas ao adversário. Absolutamente. Êle vai à frente sempre que a situação exige e daí vemo-lo, muitas vezes, ajudando Indio e fazendo, também, sua confusão na área contrária.

Evaristo, reconhecemos, tem tudo para jogar num grande quadro, mas falta-lhe a sagacidade, a experiência, o espirito de luta de Benitez. Ainda não pode ocupar a meia esquerda enquanto Benitez estiver no Brasil e na atividade. Não tenhamos, pois, qualquer dúvida, sôbre o futuro. Tão depressa Benitez reapareça e Dequinha volte à sua forma, o Flamengo subirá de produção, E como, mesmo falhando, jogando mal e se arrastando, vem ganhando, possivelmente quando voltar ao seu jôgo normal dificilmente perderá. Quem quiser tentar, portanto, a quebra de invencibilidade do lider que o faça já, quanto antes enquanto é tempo. Porque depois de ganhar novamente articulação, adeus, campeonato!

"CORTANDO" DE FININHO

(De MACHADO)

O empresário José Gama é um rapaz direito e tem crédito em todos os crediários do mundo. Menos no Botafogo de Futebol e Regatas. Para excursionar, o alvinegro quer um milhão à vista, pois do contrário não viajará para a Europa.

— José, "meu filho! A situação é crítica em General Severiano. Nada de crediários..

—o—

O Brasil já está com as calças na mão para ir ao México. Reuniu-se o Comitê Brasileiro e se chegou a conclusão de que não há verba para a excursão. Resultado: vamos fazer uma "vaca" para os atletas conhecerem o país da tiquira.. E depois vem os kubistech fazer demagogia para conseguir votos..

—o—

Está explicada a razão porque o F. C. Nuremberg não virá para a Taça Rio. E' que êles receiam que alguém fique dizendo que "falta alguém em Nuremberg.."

—o—

Gulden enxerga! Assim falou o dr. Leite de Castro depois de examiná-lo. Com tudo isso não concordou o Solich que continua acreditando que êle enxerga, mas muito mal..

—o—

Quem não chegar cedo não entra no campo dos "indios"! Foi a ordem da policia para os torcedores. Ninguém deve se assustar se houver barracas armadas na porta do campo desde sábado! Também ninguém poderá beber no campo. Isso quer dizer que muita gente entrará com o "coco" cheio no estádio..

—o—

O sr. Castelo Branco está enjoado de viajar. E' o que se diz, depois de propôr a ausência do selecionado brasileiro de amadores no certame de Meulberne..

—o—

E por hoje chega... Amanhã tem mais

CAMPEÃO DO MUNDO

AMAURY é o único a vender blusões e camisas com Pala Dupla. Blusões NYLORD a 160,00; frezele Mescla em lindos padrões a 120,00; Calças de Brim a 75,00; Cambraia pura lã a 220,00; Blusões de linho Belga e Inglês por 300.00. RUA DA ALFANDEGA, 318. 1.º and.

MARACANÃ ÀS MÔSCAS...

Pela segunda vez nesta temporada teremos um sábado sem jogo no Maracanã, graças à falta de habilidade dos clubes em organizar suas tabelas.

Perde-se, inùtilmente, um sábado que poderia ser precioso para qualquer clube, justamente por constituir palco de um jôgo. Mas não teremos nem uma só partida e tôda rodada no domingo, inclusive o que travarão Olaria e Flamengo, num campo que não comporta à quarta parte da torcida que se deslocaria para presenciar tal choque onde o confronto fôsse uma realidade.

E assim são os clubes. Na ânsia de fazer tabelas a dedo acabam sofrendo prejuizos. E atrelados a um ponto de vista vesgo, qual de todos os grandes serem forçados a jogar nos campos pequenos, perdem oportunidade de grandes bilheterias.

Não sabemos quando no Brasil se encerrará o futebol profissional como deve realmente ser encarado.

A Nova Praça de Esportes do Itaguaí A. C.

Dia 12 do corrente, Itaguaí estará em festas com a inauguração do novo estádio do campeão do ramal de Mangaratiba.

Vasto programa social e esportivo será cumprido com a presença de convidados especiais autoridades esportivas da capital e do Estado e clubes visinhos. Abrirá o programa esportivo às 11 horas, um cotejo de antigos futebolistas do Itaguaí e da Ilha da Madeira. As 12 horas, jogarão os aspirantes do Itaguaí A. C. e do Mazombinha F. C. As 13 horas, Piracema F.C. e Mangaratiba S.C. As 14.10 Ceropedia F.C. e Coroa Grande S.C. 15.20, Colonial F.C. x S. C. Ecologia. Encerrará o programa esportivo, sensacional encontro entre as principais equipes do Itaguaí e do Brasil Industrial de Tairetá

HORÁRIO DE VERÃO A PARTIR DE HOJE

Com a realização do jôgo América x Canto do Rio, que foi antecipado, será inaugurado o horário de verão estabelecido pela Federação Metropolitana.

Assim é que o encontro dos Aspirantes terá inicio às 13,45 horas e o principal às 15,45 horas e não às 15,30 horas, como vinha sucedendo.

ÚLTIMAS MANOBRAS

Aprontaram Vasco, Fluminense, Flamengo, Bonsucesso e Portuguêsa — Mantida a Zaga Mirim-Elias — Dèquinha Poupado um Tempo — Telê Fora de Cogitações e Robson Depende da Revisão Médica

Não obstante as chuvas que cairam na cidade, vários clubes estiveram em ação, encerrando os seus preparativos para a rodada de amanhã. Apenas o Olaria cancelou o seu apronto, realizando ligeiro treino de individual e bate bola entre os seus jogadores.

VENCERAM OS RESERVAS EM SÃO JANUARIO

Em São Januário, os profissionais do Vasco realizaram bom treino coletivo, pela manhã, durante 60 minutos, sob a direção de Flávio Costa. O treinador vascaino manteve a mesma defesa que foi derrotada pelo Olaria e tudo indica, que não haverá substituição para o match com o Fluminense. Barbosa esteve ausente do exercicio e Alvinho e Laerte foram poupados um tempo. A maior novidade do apronto foi a derrota dos titulares ante os reservas, por 3x2, tentos consignados por Vadinho, para os suplentes; Pinga e Vavá, para os efetivos. TITULARES — Carlos Alberto; Mirim e Elias; Ely, Laerte (Oswaldo) e Dario; Sabará, Vavá, Ademir, Pinga (Alvinho) e Parodi. SUPLENTES — Vitor Gonzalez; Ismael e Fantone; Amauri, Adézio e Beto; Pedro Bala, Nelson, Jandir, Vadinho e Djair.

TELÊ, FORA DE COGITAÇAO

Nas Laranjeiras, os titulares do Fluminense aprontaram na tarde de ontem, enfrentando o quadro de reservas. Robson esteve ausente da prática, devendo hoje ser submetido a revisão médica e caso seja dado como ápto, fará teste individual de corridas e bate bola. Telê está fora de cogitação para o jôgo de amanhã, devendo figurar o jovem Milton, na sua posição. Pela contagem de 6x0, os efetivos golearam os reservas, tentos assinalados por Marinho (3), Ambrois (2) e Milton. TITULARES — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton, Ambrois, Marinho, Didi e Escurinho. SUPLENTES — Castilho (Jairo); Beto e Duque; Pinguela, Dino e Lafayete; Elcio, Zildo, Rivaldo, Almir e Esquerdinha.

NA GÁVEA

Sob a direção de Freitas Solich, estiveram em ação durante 70 minutos, mesmo debaixo de chuva, os profissionais do Flamengo aproveitando o treinador rubronegro para dar os últimos retoques na equipe, visando o compromisso de amanhã, na Rua Bariri. Bem movimentado e com bastante empenho dos jogadores foi o exercicio do lider, que finalizou com a vitória para os efetivos, por 4x0, tentos assinalados por Rubens (2), Indio e Evaristo. Dequinha voltou a treinar apenas um tempo, sendo substituido por Guta, na fase final. Também Esquerdinha ensaiou um tempo ao lado dos efetivos. TITULARES — Garcia (Arlindo); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Guta) e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo (Esquerdinha). SUPLENTES — Chamorro (Garcia); Jorge e Servilio; Luiz, Roberto Milton e Valter; Paulinho (Chico), Duca (Alaor), Henrique, Dida e Maurício.

EVARISTO

EM TEIXEIRA DE CASTRO

Renhido e bem movimentado foi o apronto dos rubroanis, realizado na manhã de ontem, no gramado de Teixeira de Castro. Os pupilos de Pirilo tiveram bonito desempenho, agradando sobremaneira a direção técnica. 1x0, goal conquistado por Nilo, foi a contagem registrada após noventa minutos de treino puxado. Ari não tomou parte do apronto, pois está contundido e hoje será levado para exame médico, sendo que ainda não se pode dizer nada sôbre a sua inclusão no jôgo de amanhã, contra o Bangu. TITULARES — Pompéia; Pacheco e Alfredo; Décio, Italo e Paulo; Hugo, Moreira, Nilo, Soca e Bené. SUPLENTES — Hélio; Paulo e Ivan; Tião, Nico e Julinho; Nobre, Chambarele, Jorginho, Azulão e Joãosinho.

ARISTÓBULO, CONTINUA AUSENTE

A Portuguêsa encerrou ontem os seus preparativos da semana para o jôgo de amanhã com o Botafogo. Aristóbulo foi o único ausente do ensaio que finalisou com o empate de 1x1, sendo a maior figura o goleiro Antoninho. Miltinho sentiu a contusão e foi substituido por Baduca, na segunda fase. Marcaram os goals Baduca, para os efetivos e Ivan, para os suplentes. TITULARES — Horácio (Antoninho); Valter (Artur) e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria, Guilherme, Baduca (Renato), Miltinho (Baduca), Neca (Aureo) e Joel. SUPLENTES — Antoninho (Horácio); Hugo e Salvador; Elba, Henrique e Louro; Magalhães, Ivan; Enio, Perinho e Tampinha.

EQUIPES PARA HOJE

Para a peleja de logo mais, no estádio da rua Campos Sales, as equipes serão as seguintes:

AMÉRICA — Osni, Alzimar e Edison; Ivan, Osvaldinho e Osmar; Mingueira, Vassil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

CANTO DO RIO — Liceto, Garcia e Carlos; Edesio, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

RONDA AMADORISTA

E. C. Maravilha x Estrêla Nova F. C., Numa Sensacional Revanche — Torino F. C. x Senai F. C. — Vila F. C. x Filhos do Sol F. C. — Notas

Teremos na tarde de amanhã, no campo do E. C. Maravilha, localizado à rua da Bica, em Quintino Bocaiuva, um choque dos mais sensacionais, que será travado entre a equipe local e a do Estrela Nova F. C., de Copacabana. Em tôrno do embate reina grande interêsse entre os aficionados dos dois clubes, sendo bem avultado o número de apostas. A equipe do Maravilha deverá jogar assim constituida: Cajú; Petrônio e Joel; Jair, Cunhado e Ciro; Cica, Taica, Renato, Lico e Pitota.

TORINO x SENAI

Está sendo aguardado com vivo interêsse o cotejo a ser travado amanhã, no gramado do SENAI, entre o quadro local e o do Torino F. C. O técnico do Torino, convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores: Alberto, Hélio, Valter, Joubert, Carlos, Ari, Chico, Nando, Belini, Roberto, Sérgio, Angelo, Pedro e Zelci, na hora de costume, na sede do clube.

VILA F. C. x FILHOS DO SOL F. C.

No campo do E. C. Turiaçú, será levado a efeito amanhã à tarde, a interessante disputa amistosa entre as aguerridas equipes do Vila F. C. de Honório Gurgel e Filhos do Sol F. C. O choque em apreço promete ser renhido e bem disputado, visto que ambos os clubes possuem excelentes quadros.

UNIDOS DA FAZENDA A. C. x E. C. ALVORADA

O Unidos da Fazenda A. C., de Cascadura, visitará amanhã os dominios do E. C. Alvorada, do Engenho de Dentro, onde travará duas partidas amistosas entre as equipes de aspirantes e amadores. O jôgo vem sendo aguardado com inusitada expectativa, e na certa contará com um grande público assistente. A direção de esportes do Unidos da Fazenda A. C., convoca às 12 horas na sede, todos os jogadores (aspirantes e amadores).

PALESTRINO x U. D. COELHO NETO

Boa partida está programada para amanhã, no campo do Palestrino F. C. em Lucas, entre a equipe local e a do União Desportiva Coelho Neto. O team do Palestrino, que vem de um honroso empate ante ao S. C. Maravilha, de domingo, espera nesta contenda fazer uma exibição de gala e, se possivel, brindar os seus torcedores com uma bonita vitória. Eis o quadro provável do grêmio de Lucas: Jaime; Nêgo e Pedrinho; Carlos, Rosalvo e Palito; Fio, Walfredo, Dalvo ou Nerval, Valquirio e Hugo ou Dalvo.

COROAÇÃO DA RAINHA DO CÉRES

Na sede social do Ceres F. C., de Bangu, será realizada hoje à noite a festa de coroação da princesa Tereza Alves da Silva, eleitas recentemente em renhido plesbicito. Os diretores da simpática agremiação elaboraram um interessante programa festivo e atraente, para homenagear a soberana.

CLUBES SEM JOGOS

ANIL F. C. (Jacarepaguá) — Telefones: 48-7701 e 48-8733 — Sr. Manoel Borges. ((Possui campo).

FILHOS DE IRAJÁ' F. C. (Irajá) — Tel. 29-8006 Sr. Borges. Possui campo).

AIMORE' F. C. (Maracanã) — Tel. 32-2672 — Sr. Ademar. (Possui campo).

ÁS DE OURO F. C. (Inhaúma) — Tel. 29-2898 — Sr. Pimenta. (Possui campo.

E. C. JUVENTUDE (Osvaldo Cruz) — Telefone 29-8288 — Sr Anibal. (Possui campo).

E. C. TITÃ — Telefone 42-0513 — Dr. Muller. (Possui campo do Engenho de Dentro, pela manhã).

SERPA F. C. — Correspondência para a rua Lino Teixeira, 323 (Riachuelo). Não tem campo.

A A. APOLO — Correspondência para a rua Viúva Cláudio, 359 (Riachuelo) — Tel. 49-2116, das 19 às 21 horas — Srs. Jorge ou Humberto. Não tem campo.

Inauguração da Sede do 7 de Setembro F. C.

Será realizada na noite de hoje a festa de inauguração da nova sede do 7 de Setembro F. C., do Leblon. Os mentores da simpática agremiação organizaram um atraente programa, cujo inicio está marcado para às 17 horas, quando Frei Agostinho, cortará a fita simbólica para visitar as dependências da suntuosa sede. Na ocasião, será oferecido um coquetel à imprensa e convidados.

QUER FORMAR O SEU CALENDÁRIO

Querendo formar seu calendário, o quadro da Cervejaria Sul América aceita jogos para seus quadros no campo do adversário. Qualquer entendimente neste sentido poderá ser feito pelo telefone, 23-1433, com sr. Menezes, das 14 às 16 horas.

— FOI A POLÍCIA QUE MATOU!

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO I — RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 254

"Paulistinha", Que Está Sendo Procurado Pelas Autoridades de Caxias, Localizado Por LUTA DEMOCRÁTICA, Presta Sensacional Declaração - O Prêso Foi Torturado Até Morrer - Disposto a Repetir o Seu Depoimento Perante o Juiz

Encontra-se revoltada a população de Duque de Caxias, com o crime de alguns policiais que no dia 30 de novembro próximo passado assassinaram, no interior da delegacia local, o prêso José Gonçalves. Depois do crime o cadáver foi enrolado num lençol e recolhido à sala da Seção de Roubos e Furtos, onde os policiais assassinos, Paulinho, chefe da referida seção e "Bagaceira", auxiliar de polícia, aguardariam a chegada da noite, para jogarem o cadáver numa estrada deserta e mais tarde dar o caso como atropelamento e morte, coisa que é muito comum no Estado do Rio. O inquérito instaurado está torcendo a verdade. Quer a polícia jogar a culpa da chacina sôbre os homens que estavam recolhidos no mesmo xadrez em que se encontrava o morto. Porém, com a afobação da má ação, os policiais cometeram um êrro gravíssimo, pois colocaram em liberdade, logo após o crime infamante, os mesmos presos que mais tarde viriam a ser acusados do assassinato. Com o início do inquérito, os presos foram novamente detidos e coagidos a prestar depoimentos mentirosos. Acontece que a principal peça do caso, que é o indivíduo Antonio Gomes, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos, vulgo "Paulistinha", ainda estava em liberdade. Era preciso localizá-lo para fazer com que êle fechasse a boca para não comprometer os policiais assassinos.



"Paulistinha" falando ao repórter.

A REPORTAGEM FOI MAIS RÁPIDA

A polícia de Caxias procurava "Paulistinha", mas os repórteres da LUTA conseguiram localizar o homem-chave primeiro. "Paulistinha" estava homisiado no Estado do Rio, e veio para a nossa redação, onde teria maior liberdade para relatar a verdade e estaria em segurança.

IMPRESSIONANTE DEPOIMENTO DE "PAULISTINHA"

"Paulistinha" foi prêso pela polícia de Caxias oito dias antes do crime. No dia seguinte à sua prisão, deu entrada no xadrêz daquele D. P. José Gonçalves, que viria mais tarde a ser assassinado. No mesmo dia da prisão, os policiais acusados deram uma surra em José Gonçalves com o intuito de saber detalhes de um roubo que o prêso em questão teria praticado. Depois dessa surra, José foi recolhido ao xadrêz apresentando horríveis ferimentos nos ombros. Depois desta estúpida agressão, o prêso foi colocado dentro do poço existente nos fundos da delegacia e logo em seguida recolhido ao xadrez onde se encontravam "Paulistinha" e os outros prêsos que mais tarde viriam a ser apontados como os assassinos de José Gonçalves. Nesta ocasião, a vítima dos policiais assassinos, quase em estado de coma caída num dos cantos do cubículos, perdendo sangue pelos ferimentos, implorava a "Paulistinha que lhe desse água. O seu pedido foi atendido, porém, não tinha o infeliz fôrças para ingerir o líquido. Trinta minutos após, o rapaz foi mais uma vez retirado do xadrêz, sem fôrças, e amparado pelos próprios companheiros, foi removido até a sala de Roubos e Furtos, onde mais uma vez foi duramente espancado por Paulinho e "Mário Bagaceira". Segundo "Paulistinha" êsse segundo suplício demorou mais de trinta minutos, verificando-se como de costume, após a surra, outro ba-

(Conclui na 2ª página)



"Paulistinha" mostrando os ferimentos recebidos.

Carmen Chorou Emocionada

CHEGOU, ONTEM, AO RIO, A EMBAIXATRIZ DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS



Carmem Miranda quando, sorridente, desembarcava no Galeão.

Após vários anos de ausência, chegou, ontem, dos Estados Unidos da América do Norte, a embaixatriz da música popular brasileira nos EE. UU. Carmem Miranda a "pequena notável", desembarcou ontem às 20,30 horas no Galeão, onde uma pequena multidão de fãs e artistas do nosso rádio e teatro, anciosamente a esperava.

Entre os presentes se encontravam os srs. Herbert Mosses, presidente da ABI, Manoel Barcelos, da ABR, Russo do Pandeiro, que trabalhou em diversos filmes americanos, ao lado de Carmen.

A cantora ao desembarcar, trajava um elegante "tailler" vermelho, deixando cair para tras sua longa cabeleira, agora aloirada. Não podendo esconder a emoção chorou ao abraçar seus antigos amigos e parentes. Por medida de precaução, pois a artista acha-se um pouco adoentada, foi providenciado um automóvel que recebeu Carmem, logo ao descer as escadas do avião. Em companhia do presidente da ABI, seguiu para o Hotel Glória, onde ficará hospedada e no próximo domingo às 17 horas dará uma entrevista coletiva à imprensa falada e escrita.

Em companhia de Carmem viajaram sua mãe e sua irmã Aurora Miranda.

Tentou Matar-se Porque Foi Despedido do Emprêgo

Arquimedes Ferreira com 17 anos de idade, branco, residente à rua 19 de Fevereiro, 27, em Botafogo, trabalhou cêrca de três meses na "Churrascaria Monte Castelo" na Praia Vermelha, de onde foi despedido. Talvez não seja bem êste o motivo, por êle apresentado ao comissário Vivaldo Fernandes, de dia no 3.º D. P. Mas o fato é que na noite de ontem o jovem, nas proximidades do local onde contra a existência usando de trabalhara quis tentra para isto um pouco de formicida adicionada a um refrigerante, mas foi impedido por terceiros. Conduzido para aquele D. P. disse o jovem ao dido do emprêgo deveria receber como de direito a importância de quatro mil e oitocentos cruzeiros, tendo seus ex-patrões pago apenas mil e novecentos. Diante disto, sentindo-se prejudicado e sem ter para quem recorrer apelou para o suicídio que felizmente não se consumou.

CALMA NOS MEIOS FINANCEIROS PAULISTAS

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O Banco Nacional Interamericano S.A., distribuiu à imprensa, o seguinte comunicado:

"O Banco Nacional Interamericano S.A. comunica aos seus acionistas e clientes que, em virtude de se encontrar na impossibilidade de prosseguir na prática de suas operações normais, requereu a Superintendência da Moeda e do Crédito, a liquidação extra-judicial, nos têrmos do decreto lei número 9.346 de 10-6-46. O seu vultoso ativo, entretanto, constituido, sobretudo, por sólidas garantias imobiliárias de inequivoco valor, assegurará o pagamento total de todos os depósitos e a liquidação geral e plena de tôdas as obrigações e responsabilidade. São Paulo 1 de dezembro de 1954. Banco Nacional Interamericano S.A., Benedito Montenegro, presidente, Orozimbo Otávio Roxo Loureiro, superintendente".

Enquanto isto, podemos afirmar que a situação nos meios financeiros paulistas voltaram a absoluta calma, superando-se a agitação natural acarretada pela contingência em que se viu o Banco Nacional Interamericano.

Com as medidas tomadas para acautelar o interêsse público, foi restabelecida a confiança por parte dos depositantes dos demais bancos, evitando-se qualquer ameaça de "corrida" que viesse a provocar dificuldades.

Adianta-se, por outro lado, que foram indicados para liquidantes do Banco Nacional Interamericano e do Banco Imobiliário Brasileiro, respectivamente, os Srs. Petrônio Mendes Guimarães e Lauro Bastos, ambos inspetores da Superintendência da Moeda e do Crédito.

PRONTIDÃO NO EXÉRCITO

O Govêrno Considera Fora da Lei a Greve Dos Médicos — Prisão de Grevistas - Notas da Administração do IPASE e do Ministério do Trabalho



O dr. Elmiro Estevam Lima, presidente da A.M.D.F. e Geraldo Borelli, detidos na Delegacia de Ordem Política; à esquerda, o dr. Cunha Melo, secretário da Associação, presta esclarecimentos sôbre a parede, cercado de grevistas.

Decretado quando menos se esperava, por uma minoria que se reuniu na Associação Médica do Distrito Federal, a greve dos médicos não teve a extensão que previam seus organizadores. Ela se fêz sentir com maior intensidade no Hospital dos Servidores do Estado, cujo diretor lhe deu opoio, funcionando, entretanto, vários ambulatórios, onde doentes foram normalmente atendidos. Outras classes de nível universitário, cujo apoio à A. M. D. F esperava, se desinteressaram do movimento paredista, que sofreu um golpe de morte com a atitude de anti-grevista dos médicos da Prefeitura.

Entre a população a iniciativa teve a pior repercussão, pois o povo compreendeu que era o maior sacrificado. Palavras de protesto foram proferidas contra os médicos em greve pela multidão de doentes que compareceu, na manhã de ontem, no H.S.E. Também não funcionaram os ambulatórios do SAMDU.

Apanhado de surprêsa sòmente na tarde de ontem, o Govêrno começou a tomar medidas contra a parêde. Assim é que fôrças do Exército entraram em prontidão, tendo a Delegacia de Ordem Política e Social detido vários médicos que realizavam operações de piquete. São êstes os presos, postos mais tarde em liberdade:

Dr. Alceu Martins Mariz, médico do manicômio Judiciário de Niterói, detido quando tentava impedir que colegas seus assumissem seus postos no ambulatório do IAPC; drs. Joaquim Gracindo Marques e Osmar Borges da Fonseca, do IAPM, quando colavam cartazes na rua Visconde de Inhauma, em frente ao número 82; drs. Muciano Eleodoro da Silva e Souza Júnior, José Francisco Alves Teixeira Filho e Cecyl do Nascimento, do IAPETC, quando tentavam convencer seus colegas do Instituto Médico Legal a abandonarem o trabalho.

Comparecendo à DOPS para soltar seus colegas, foram detidos o professor Erminio Estebam Lima, presidente da AMDF, e o dr. Geraldo Borelli. Falando ràpidamente à reportagem, o dr. Estebam Lima declarou que a classe estava coesa e a vitória se aproximava.

NA A.M.D.F.

Na sede da Associação Médica, o dr. Cunha Melo, secretário da entidade, declarou que o movimento prosseguiria até à solução favorável aos médicos. Acrescentou ainda que o dr. Dilermando Canedo, subchefe do Serviço de Biometria Médica do Ministério da Educação havia pedido demissão de seu cargo, solidário com a greve. Segundo apurou êsse médico, o Ministro do Trabalho, tentando evitar a paralisação dos serviços do SAMDU, obtivera do dr. Seixas, chefe daquêle serviço, a resposta de que, antes de funcionário, era médico. Porisso ordenara o fechamento imediato dos 38 postos com a exclusão do Pôsto Central, destinado a socorros urgentes.

A ADMINISTRAÇÃO DO I.P.A.S.E. E A GREVE

A administração do IPASE, em face do movimento grevista promovido pela classe médica, baixou as seguintes instruções a serem rigorosamente obedecidas em seus hospitais, ambulatórios e quaisquer dos seus Serviços de Assistência:

1. Não permitir a fixação de cartazes, notas ou avisos referentes ao movimento, em qualquer de suas dependências. 2. Assegurar, por todos os meios, proteção aos médicos que não estão participando do movimento. 3. Fazer funcionar os ambulatórios com pessoal disponível a postos, prorrogando-se os expedientes dos mesmos. 4. Não permitir a aglomeração de grevistas nas dependências das repartições do Instituto. 5. Relacionar todos os grevistas, indicando cargo e função, e remeter as listas à Administração. 6. Convocar os credenciados comuns que queiram colaborar com o IPASE para o funcionamento das clínicas paralizadas em consequência da ausência de seus titulares. 7. Comunicar aos médicos das agências do IPASE, nos Estados, que a administração do Instituto está adotando providências para ampliação do quadro de pessoal médico, considerando precipitado o movimento grevista, o qual, aliás, se reveste de um caráter parcial. 8. Estabelecer que a administração do IPASE

(Conclui na 2ª página)

TIROTEIO E PÂNICO NO LOTAÇÃO

O Bandido Fugiu, Escudado no Corpo de Uma Passageira Grávida, Desaparecendo no Morro



Em cima os dois policiais envolvidos no tiroteio e em baixo o malandro ferido por "Bom Cabelo".

Ontem, cêrca das 15.30 horas, verificou-se violento tiroteio no interior de um auto-lotação repleto de passageiros que, além de provocar pânico, resultou sairem feridos um investigador de polícia e um perigoso elemento, ladrão, assassino e maconheiro.

Viajavam no lotação Acari-Cascadura chapa 5-70-06, dirigido pelo motorista Paulo Pedro Moreira, o investigador da polícia fluminense João da Silva Coelho, branco, casado, com 47 anos, residente à Rua Apuriman, 45 e seu amigo Sebastião dos Santos, guarda municipal, branco, solteiro, com 22 anos, residente na Rua Canitar, 278, ambos lotados na Delegacia de São João de Meriti e que há bem pouco tempo tomram parte na caçada para a captura de "Mineirinho" e seu bando. Os dois amigos repararam que na trazeira do coletivo seguia um lotação que se destinava à São João. Resolveram saltar e embarcar no segundo. Assim, pensaram os dois iriam direto para a Delegacia. Esta mudança se processou na Estrada do Areal, em frente a favela do "Jorge Turco". Enquanto os policiais se dirigiam para o segundo coletivo, entraram no primeiro os conhecidos ladrões e assassinos "Bom Cabelo" e Sebastião Ferreira Dias, pardo, de 30 anos, solteiro, residente no morro do "Jorge Turco", vulgo "Cara de Cavalo", remanescente do bando do perigoso "Mineirinho".

BALAS À GRANEL

Mas, como o veículo que se destinava à São João de Meriti estivesse lotado os policiais voltaram correndo para o que se dirigia para Acari. Coelho entrou no veículo seguido do municipal Sebastião. "Cara de Cavalo", avistando o investigador sacou de seu revólver e, aproveitando o momento que o policial se dirigia para o assento trazeiro, desfechou-lhe um tiro, que foi atingi-lo no braço esquerdo fraturando-o. Os meliantes não contavam com a presença do guarda municipal que, rápido atracou-se com o agressor de seu colega. O pânico foi indescritível e "Bom Cabelo" sacando uma arma de fogo, deu uma gravata numa passageira que se encontrava em adiantado estado de gestação, arrastando-a para fora do coletivo, escudando-se com o seu corpo e fazendo fogo sôbre o guarda municipal. Este percebendo o perigo e ainda agarrado no "Cara de Cavalo", colocou-o à sua frente, fazendo com que o facínora fôsse alvejado pelo seu companheiro de crime. Três balaços perfuraram-lhe o corpo, que amoleceu nos braços do policial. "Bom Cabelo", levando consigo a apavorada mulher, embrenhou-se no morro, desaparecendo do local.

UMA BALA NO BOLSO

Serenado o pânico e dissipada a pólvora dos tiros teve-se uma visão do ambiente: entre bolsas, sacas, sapatos, sombrinhas, etc., encontravam-se feridos o investigador Coelho e o bandido "Cara de Cavalo". Êste, atingido no abdome, coxa direita e mão esquerda, foi removido para o H.G.V., onde foi operado ficando internado em estado grave. O investigador Coelho após os curativos dirigiu-se para o 24.º Distrito onde prestou esclarecimentos.

Em todo êste drama de ódio e sangue surgiu uma nota pitoresca: o estudante Wilson Tuná Lessa Martins, com 17 anos de idade, residente à Rua Maria José [illegible], em Caminho, ao ser iniciado o tiroteio [illegible] no assoalho do lotação e [illegible] os acontecimentos. Ao prestar esclarecimentos na Delegacia verificou que uma das balas a que atingira o investigador estava dentro do bolso de seu paletó. O projétil, tinto de sangue, foi entregue em Cartório.

LOUVOR AO S. E. S. C.

A Federação Nacional de Vendedores e Viajantes, em sua reunião última, por posta do Sr. Odilon Braga, aprovou um voto de louvor ao S.E.S.C. Regional e ao seu Presidente Valdemar Ferreira Marques, pelos sucessivos benefícios instituidos recentemente em sua administração, a classe comerciária.

AVISO AOS SRS. TURISTAS

Acaba de ser inaugurado o 3. andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL

EDIFICIO PROPRIO

Francisco F. Freitas Lima

[illegible] à AV. RIO PETROPOLIS, 1446

(Ao lado do Hotel Ribeiro)

Instalações modernas, chuveiro eletrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.

CONFORTO E ASSEIO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

QUEIMADA A CRIANÇA

Vítima de graves queimaduras de 1.º e 2.º gráus, no torax e pernas, deu entrada ontem à noite no HCC onde ficou internada. Estela Maria filha de Vicente Batista, branca, de apenas 3 anos de idade, residente à Rua Isaias, 38, em Madureira. A pobre criancinha, ao brincar com o fogareiro de querozene que se encontrava sobre a mesa, virou o mesmo. Em seu socorro veio sua genitora, D. Maria do Céu, que também sofreu queimaduras de 1.º e 2.º gráus em ambas as mãos. O plantão do 21.º D.P. tomou conhecimento do fato.